

revista **Logweb**

referência em logística

- ☒ Logística
- ☒ Supply Chain
- ☒ Multimodal
- ☒ Comércio Exterior
- ☒ Movimentação
- ☒ Armazenagem
- ☒ Automação
- ☒ Embalagem

| www.logweb.com.br | edição nº86 | abril | 2009 |

TRADIÇÃO EM NOVIDADES

O Grupo Megga, conhecido há mais de 17 anos como um dos maiores distribuidores de máquinas, lança agora uma nova linha de equipamentos que irá dar um novo rumo ao setor logístico. Confira na página 11



MEGGA LOG
GRUPO MEGGA

Rod. Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, km 80,5 - Cabreúva - SP CEP 13318-000
Tel: 55 (11) 4529-4850 / Fax: 55 (11) 4529-4851
www.meggalog.com.br / vendas@meggalog.com.br

revista **Logweb**

referência em logística

- ☑ Logística
- ☑ Supply Chain
- ☑ Multimodal
- ☑ Comércio Exterior
- ☑ Movimentação
- ☑ Armazenagem
- ☑ Automação
- ☑ Embalagem

| www.logweb.com.br | edição nº86 | abril | 2009 |



**Produtos
químicos:
atenção,
sinal de perigo!**

**Show Logistics
Especial:
Comércio exterior
e logística**

Comer e beber

Vamos ter por aqui

Na edição de junho, a Revista Logweb vai mostrar a indústria de alimentos e bebidas e seu mercado logístico.

Veja o que ainda teremos:

- Retrospectiva 7 anos - Armazéns e Galpões Industriais
- Medidas fitossanitárias na área de embalagem e paletes

E mais:

- Elevação de cargas
- Rodas e rodízios
- Sustentabilidade e governança corporativa na área de OL
- Mercado de baterias tracionárias
- Enfoque em um porto
- Gargalos na entrega de produtos alimentícios

**É UM PRATO CHEIO PARA VOCÊ
RESERVE SEU LUGAR AQUI**

Publicação mensal, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda.
Parte integrante do portal
www.logweb.com.br

Redação, Publicidade, Circulação e Administração:

Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12
05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772

Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação:

Nextel: 11 7714.5381 ID: 15*7949

Comercial:

Nextel: 11 7714.5380 ID: 15*7583

Editor (MTB/SP 12068)

Wanderley Gonelli Gonçalves
jornalismo@logweb.com.br

Redação

Carol Gonçalves
redacao@logweb.com.br
André Salvagno
redacao2@logweb.com.br

Diretoria Executiva

Valeria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Diretoria Comercial

Deivid Roberto Santos
roberto.santos@logweb.com.br

Marketing

José Luiz Nammur
jlammur@logweb.com.br

Fabia Helena Allegrini Pereira
mkt@logweb.com.br

Administração/Finanças

Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Projeto Gráfico e Diagramação

Fátima Rosa Pereira

Representantes Comerciais:

Nivaldo Manzano
Cel.: (11) 9701.2077
nivaldo@logweb.com.br

Paulo César Caraça
Cel.: (11) 8193.4298
paulocesar@logweb.com.br

Selma Martins Hernandez
Cel.: (11) 8396.1162
selma.hernandez@logweb.com.br

Taís Coimbra
Cel.: 11 8396.6022
tais.coimbra@logweb.com.br

Os artigos assinados e os anúncios não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Editorial

Setor químico é o destaque

Como se pode notar já pela capa, o setor químico é o destaque desta edição da revista. Este segmento de nossa economia requer um transporte diferenciado, por suas características e periculosidade, e, portanto, é destacado na edição sob a ótica dos embarcadores, que apontam os tipos de produtos químicos com os quais operam, os terceirizados com os quais trabalham, os serviços que estes oferecem, se atendem às necessidades e as dificuldades de operação nesta área, entre outras. Por outro lado, complementando a matéria estão inseridas tabelas com informações sobre algumas transportadoras e Operadores Logísticos que atuam no setor de químicos. Este caderno especial é o primeiro de uma série que publicaremos nas próximas edições, como os relativos aos setores farmacêutico, de alimentos e bebidas, automotivo e outros.

Voltando a esta quarta edição de 2009 da revista *Logweb*, também destaque é o caderno *Show Logistics Especial*, desta vez enfocando os segmentos de logística e comércio exterior. Nele estão inúmeras informações sobre produtos e serviços, com ênfase para os lançamentos, além de notícias sobre as atividades das empresas, suas perspectivas, novas atividades e parcerias, entre outras.

Mais uma matéria diferenciada desta edição: sobre os desafios logísticos no setor da construção civil, dando a palavra a representantes de Operadores Logísticos, transportadores de cargas de grande dimensão e da construção civil, que apontam as dificuldades encontradas nas operações logísticas e as necessidades para otimizá-las.

Por último – mas sem desmerecer as demais matérias – vale apontar o enfoque dado às empresas francesas do setor de logística, que têm demonstrando grande interesse de atuar em nosso país, inclusive através de parcerias.

Agora se referindo às últimas novidades da Editora Logweb, agradecemos as inúmeras manifestações parabenizando-nos pelas modificações realizadas no portal – dinamismo, diversidade de conteúdo e abrangência são as palavras mais usadas pelos nossos leitores para defini-lo – e pelo programa “Logística em Foco”. Este, aliás, em linguagem atual, “está bombando”, já que tem dado espaço aos representantes dos mais diversos segmentos e vem apresentando assuntos de grande interesse, em nível nacional. Aproveite para assistir, na TV ou no nosso portal. E veja por que está sendo muito comentado.



Wanderley Gonelli Gonçalves
Editor

Sumário

Entrevista

**Fernando Rodrigues de Bairros
e Álvaro Dertinate:**
AFREBRAS também enfoca logística .. 6

Rastreamento

**Dispara: transportando
informação em tempo real 8**

Frete

**Cartão facilita a vida de
fretistas e transportadoras 9**

Armazenagem

**Travema traz ao Brasil proteções
para colunas portapaletes 10**

Máquinas-ferramenta

**Camanducaia, MG, recebe CD
e matriz da Deb'Maq 12**

NEGÓCIO FECHADO..... 12

Alimentos & Bebidas

Bebidas não-alcoólicas

**Himalaia distribui energéticos
no Sul do País 14**

Logística & Meio Ambiente

Seal

**Campanha visa a coleta
de baterias usadas para
reciclagem 16**

Agenda de eventos 56

Multimodal

Operações logísticas

**Os desafios logísticos no setor
da construção civil 18**

Feiras e eventos

**Fiorde e Interlog iniciam
parceria em 2009 21**

Portos

**Paranaguá é o maior porto graneleiro
da América Latina 22**

Transporte

**Produtos químicos:
atenção, sinal de perigo! 24**

Setor ferroviário

**ALL cresce em 2008 e
projeta 2009 com otimismo 36**

Relações comerciais

**Empresas francesas de logística
enxergam Brasil com otimismo 38**

Show Logistics Especial:

Comércio exterior e logística 42





15 anos

www.sas.ind.br

O melhor custo x benefício do mercado



Consulte nossos preços e condições de aniversário!



Entrevista**Fernando Rodrigues de Bairros e Álvaro Dertinate:****AFREBRAS também enfoca logística**

Para atingir quesitos fundamentais para qualquer empresa, como qualidade, satisfação do cliente e atuação condizente com as normas legislativas, 84 pequenos e médios fabricantes de bebidas de todo o Brasil – água e refrigerante –, de forma inédita no setor, aderiram ao PQA – Programa de Qualidade AFREBRAS – Associação dos Fabricantes de Refrigerantes do Brasil (Fone: 42 3622.0304).

Desenvolvido em 2007 pela entidade, que representa mais de 130 pequenos e médios fabricantes de refrigerantes junto ao Centro de Tecnologia SENAI/RJ, o programa tem conseguido cada vez mais adeptos, que têm se empenhado em seguir os requisitos presentes no Regulamento Técnico, para obter o Certificado de Qualidade.

Para falar sobre a entidade e o PQA, Fernando Rodrigues de Bairros, presidente da AFREBRAS desde 2005, que é especialista em direito tributário e pós-graduado em gestão empresarial, conversou com a *Logweb*.

E, ainda, quem fala sobre a logística no contexto do Programa é o Doutor Álvaro Dertinate Nogueira, farmacêutico, bioquímico com especialização em alimentos pela USP – Universidade São Paulo e mestre cervejeiro pela Academia Doemens e Câmara da Indústria e Comércio da Alta Baviera, em Munique, na Alemanha. Nogueira tem mais de três décadas de experiência na indústria de bebidas e responde, atualmente, pela Coordenação Tecnológica da Área de Bebidas do Centro de Tecnologia SENAI/RJ Alimentos e Bebidas.



Bairros: a logística deve ser extremamente eficiente, sob pena de colocar em risco todo o negócio

Logweb: Analise a situação do mercado de refrigerantes no País. Qual o cenário atual e quais as perspectivas?

Bairros: O mercado de refrigerantes não cresce mais que 5% ao ano, conforme nos mostra o cenário nos últimos anos. Em 2008 não foi diferente. Contudo, a expectativa para os anos seguintes é boa, mesmo porque o setor está motivado e vemos com frequência empresários falando em investimento, sejam individuais, como melhorias na própria indústria, ou coletivos, por meio de vários projetos comandados pela associação.

Logweb: Enquanto entidade, qual o papel da AFREBRAS?

Bairros: Desde a fundação, a AFREBRAS se ateve, basicamente, em atuar na mudança na

legislação tributária, que assolava o setor desde 1999, buscando justiça para mercado nacional de bebidas, que prejudicava os pequenos e médios fabricantes de refrigerantes do País. Muito embora a AFREBRAS tenha outros desafios, que começam a ser trabalhados a partir de 2009.

Logweb: O que é o Programa de Qualidade de AFREBRAS – PQA?

Bairros: Esse é um programa de autorregulamentação setorial voluntário, que tem como objetivo formatar o desenvolvimento das indústrias nacionais de bebidas, no que se refere aos requisitos técnicos relacionados à segurança alimentar, ou seja, Boas Práticas de Fabricação, Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle e atendimento às exigências legais. O PQA ainda vai além. Depois de recebido o certificado, no primeiro ano a empresa passará por uma auditoria de seis em seis meses para verificar a manutenção dos requisitos do Programa. Já no segundo ano de adesão, a periodicidade passa a ser anual. Esse Programa ajudará a empresa a melhorar sua produtividade, qualidade e segurança de seus produtos, o que é benéfico para o negócio, o mercado e para o consumidor.

Logweb: Ele prevê aspectos relacionados à armazenagem e distribuição dos produtos? Explique.

Nogueira: Sim. O Programa



Nogueira: A partir do Programa de Qualidade, todos os fabricantes passaram a melhorar sua logística

de Qualidade AFREBRAS prevê observâncias em todas as etapas de fabricação de produtos. Há um check-list, a ser seguido por todas as empresas que aderiram ao Programa, que abrange desde quando o material chega à fábrica e quando é envasado, até a forma como ele é distribuído. Quando a fábrica também é responsável pela distribuição, ela segue as normas propostas pelo programa. Já quando há uma empresa distribuidora, a fábrica sugere modificações e estipula a aplicação das mesmas normas, recomendando ao distribuidor que mantenha a qualidade do produto.

Essa etapa é “coordenada” por cada fabricante/empresa inserida no Programa de Qualidade AFREBRAS, visto que há uma auditoria responsável pela checagem das atividades da empresa, visando analisar se esta está ou não de acordo com o sistema de qualidade estipulado, uma vez que só assim ela pode receber o selo de qualidade.

Logweb: Quais são os cuidados adotados pelas empresas do setor para garantir a integridade dos produtos durante toda a cadeia logística?

Nogueira: Além das ações citadas, são realizadas as BPF - Boas Práticas de Fabricação, que estão no Programa e são obrigadas às empresas pelo governo federal, e as APPCC, que é uma iniciativa da AFREBRAS. A APPCC é um sistema de gestão da qualidade que avalia os pontos críticos, onde podem ocorrer erros durante a produção, ou seja, é um programa preventivo para que o produto não seja desperdiçado, no qual são feitas verificações simples, porém bem pensadas para garantir ainda mais qualidade e evitar prejuízos. A segurança do trabalho também está prevista nas BPF.

Logweb: Os fabricantes de bebidas têm a cultura de investir em melhorias logísticas? Nesse sentido, qual o papel desempenhado pela AFREBRAS?

Nogueira: Sim, os que também realizam a distribuição. Os demais o fazem, conforme o estipulado no Programa. A AFREBRAS foi a mola propulsora do programa, uma vez que incentivou e incentiva os associados a investirem em suas práticas para aumentar a qualidade do serviço e do produto. Isso significa que, a partir do Programa, todos os fabricantes passaram a melhorar sua logística de distribuição.

Logweb: Comente a importância da eficiência logística para os fabricantes de bebidas e aponte as principais dificuldades enfrentadas pelo setor.

Bairros: No que tange à logística, ela deve ser extremamente eficiente sob pena de colocar em risco todo o negócio, seja no tocante à logística de matérias-primas como a de distribuição. Não acredito que temos pontos estrangulados. Para garantir o sucesso é necessário estar presente em todas as operações, acompanhando e cobrando para que todo o sistema ande uniforme. ●

SOLUÇÕES ROBUSTAS

MC75
Coletor de dados
com GPRS 3G, GPS,
Wi-Fi e Bluetooth



MC35
Coletor de dados
com GPS, GPRS
Wi-Fi e Bluetooth



PARA FORÇA DE VENDAS

Oferecemos aplicações **móveis** robustas que permitem práticas administrativas seguras no **ponto de atividade** do negócio e pedidos **online** garantindo **maior agilidade** na operação, menos tempo de resposta das informações, **melhor gestão** e **maior produtividade**, destacando sua empresa da concorrência e **gerando lucro** para seu negócio.





Para mais informações ligue: (21) 2621-8669
Ou envie um E-mail para: comercial@nimaltecnologia.com.br
www.nimaltecnologia.com.br

OXICATALIZADOR DE ESFERAS SUBSTITUÍVEIS Para empilhadeira

Aço Inoxidável

Diesel

GLP

GNV

Gasolina

Fácil instalação



Semelhante ao silencioso

Acompanha pirômetro

Redução de Nox por SCR com Uréia



www.nil.com.br
vendas@nil.com.br
VENDAS: (11) 3641-6472

Rastreamento

Dispara: transportando informação em tempo real

Para que empresas, principalmente das áreas de logística e transporte, possam enviar alertas e monitorar os colaboradores em campo em tempo real, através de um canal de comunicação entre a sede e as operadoras de telefonia celular, para despacho ilimitado de ordens de serviço, sem limite de caracteres, proporcionando total controle e acompanhamento da realização de tarefas, a Compera nTime (Fone: 19 3256.3638) criou a solução Dispara.

Segundo Gustavo Risio, diretor da empresa, o sistema utiliza uma interface web, logo não é necessária a instalação de nenhum software ou infraestrutura. "O usuário necessita apenas

de uma conexão de internet e um navegador, como, por exemplo, Internet Explorer, para enviar as ordens aos celulares dos colaboradores", explica. A operação funciona da seguinte forma: a empresa envia as informações das ordens de serviço aos celulares dos funcionários; o Dispara se conecta com a operadora de celular – que pode ser qualquer uma – e alerta os funcionários sobre a ordem enviada; então, o trabalhador lê a instrução no próprio visor do celular e inicia o trabalho. Na sequência, o funcionário, conforme executa as ações, vai dando baixa nas ordens de serviço ou indicando eventuais ocorrências, tudo

através do celular. "A empresa acompanha em tempo real cada uma das etapas de trabalho", complementa Risio.

Ele garante que, além disso, o sistema permite o envio ilimitado de ordens de serviço e proporciona a eliminação de ruídos e falhas de entendimento que podem acontecer na comunicação por voz. Isto, somado ao acompanhamento em tempo real, na visão do diretor da Compera nTime, resulta no aumento de eficiência e produtividade dos funcionários em campo, já que a empresa pode intervir na operação a qualquer momento, como em casos de problemas ou demora na execução. "Outros benefícios são a otimização de equipe interna, redução de entregas não-realizadas e pay back inferior a três meses", afirma.

No que diz respeito à implantação do sistema, Risio revela que basta que o motorista tenha um aparelho celular com funcionalidade WAP – disponível, hoje, em 99% dos aparelhos vendidos. "O Dispara pode ser integrado de forma simples a qualquer sistema Legado (TMS, ERP, etc.) através da troca de arquivos como TXT ou XML. Além disso, através das mensagens pré-configuradas, o manuseio por parte do motorista fica extremamente fácil, o que permite a ele utilizar a ferramenta com apenas alguns minutos de treinamento", destaca.

O diretor da empresa que desenvolve a solução ressalta também que o Dispara não tem custo de instalação na utilização para novos caminhões, pois diferentemente dos sistemas de rastreamento em que a empresa deve dispor de tempo e dinheiro para instalação de uma série de sensores, antenas, baterias, fios e teclados, o Dispara exige

apenas um aparelho celular. "Hoje, temos mais de 6.000 usuários e 80 clientes corporativos. A previsão até o final de 2009 é atingirmos 8.000 usuários e em 2010 cerca de 10.000", informa.

Para ilustrar a funcionalidade do sistema, Risio fala sobre o case com a Patrus Transportes Urgentes (Fone: 11 2167.1000), que buscava no mercado alguma solução que pudesse, de alguma forma, solucionar alguns dos principais problemas da empresa na época: ter a ciência das informações em tempo real, reduzir erros de comunicação, melhorar a velocidade do retorno da posição de entrega e coleta ao cliente, aumento da confiança e credibilidade, entre outros.

De acordo com o diretor da empresa da Compera nTime, ao optar pela ferramenta Dispara, hoje presente em quase toda a sua frota, a Patrus pôde constatar diversas melhorias e ganhos, como aumento da quantidade de entregas por rota, eliminação do não-entendimento de informações de coleta, maior agilidade na atualização das informações de atividades (entregas e coletas) e na disponibilidade destas aos clientes, antecipação de problemas possibilitando evitar ocorrências e redução do número de coletas não-realizadas. ●

Sistemas de Armazenagem

Estamos conquistando um mercado que exige qualidade, precisão e preço justo.

Mozerino com pisos metálicos, grade ou madeira revestida. Capacidade até 1000 kg/m².

Estante fixa para picking

NO MAIS DE SONO DE

No seu próximo projeto, consulte nossos profissionais.

central
DIVISÃO **Aço Log**

Telefax: (11) 2272-9377
Av. Henry Ford, 2430 - Ipiranga
CEP 03109-001 - São Paulo - SP
acol@metalurgicacentral.com.br
http://www.metalurgicacentral.com.br

Fale conosco

Envie suas críticas
ou sugestões
e-mail:
jornalismo@logweb.com.br

Frete

Cartão facilita a vida de fretistas e transportadoras

Com o objetivo de oferecer uma solução prática para as empresas que ainda têm problemas com a liberação de cargas, seja com agregados ou frota própria, a Plus Group (Fone: 19 3255.5882), especializada em soluções integradas para diversas áreas, incluindo Sistemas de Pagamento e Cartão Frete, apresenta como novidade o Cartão Frete Plus – Visa.

Com esta solução, a Plus espera que as empresas de frete – transportadores e agentes – troquem o enorme número de cheques emitidos aos seus fretistas pelo cartão frete recarregável, que funciona através de um sistema on-line. “O transportador envia para nosso site os valores a

serem creditados nos cartões. Após constatarmos o recebimento, imediatamente carregamos o cartão de destino, conforme a ordem do cliente”, explica Fernando Vannucci, diretor de Negócios da Plus.

“O fator ‘segurança’ foi um ponto muito importante para o lançamento deste produto, tanto para quem paga quanto para quem recebe”, acrescenta, revelando, em seguida, que o produto vem acompanhado de uma plataforma gerencial on-line, a qual permite à empresa, além de carregar o cartão, acompanhar o movimento do fretista via extratos on-line e gerenciar o histórico das operações, entre outros recursos.

De acordo com Vannucci, com

este cartão o fretista tem direito a sacar e efetuar compras em toda a rede Visa Electron, que conta com mais de 900 mil pontos em estabelecimentos espalhados por todo o Brasil. “Em qualquer localidade do país em que o usuário estiver, a carga ou recarga do cartão será realizada com o que é de direito”, destaca, lembrando que o cartão pode ser utilizado para comprar combustível, pagar alimentação e estadia, bem como em saques.

O diretor da Plus ressalta, ainda, outras vantagens proporcionadas por esta solução, tais como o fim do deságio com a carta frete e o fato de a Nota Fiscal da Plus poder ser abatida em 100% na base do IRPJ do cliente, pois se trata de uma capacitação



Vannucci: “com este cartão, o fretista tem direito a sacar e efetuar compras em toda a rede Visa Electron”

profissional, na qual o cartão entra como uma ferramenta de trabalho.

Para utilizar este serviço, a empresa interessada precisa apenas solicitar a quantidade de cartões de que irá necessitar. Após recebê-los, as operações já podem ser iniciadas sem que haja qualquer processo burocrático, segundo Vannucci. Ele lembra, também, que as ordens de crédito podem ser feitas até mesmo em planilhas do Excel. “O importante é que tudo seja on-line, sem movimentação de espécie”, finaliza. ●

Medabil. As melhores soluções em sistemas construtivos metálicos.



Alta tecnologia e décadas de experiência a serviço da qualidade. Sempre identificada como uma empresa inovadora, a Medabil traz ao mercado soluções com processo fabril ágil e configurações variadas, conferindo a qualquer projeto características indispensáveis, como rapidez na entrega, segurança, conforto e qualidade. Símbolos dessa que é a maior empresa do setor na América Latina.

Medabil
Sistemas Construtivos

www.medabil.com.br

Porto Alegre/RS: (51) 2121.4000 | Nova Bassano/RS: (54) 3273.4000 | Extrema/MG: (35) 3435.3534
São Paulo/SP: (11) 3573.3322 | Rio de Janeiro/RJ: (21) 8107.2120 | Recife/PE: (81) 9405.7414 | Salvador/BA: (71) 8196.6167

Armazenagem

Travema traz ao Brasil proteções para colunas portapaletes

Prevendo que a situação econômica mundial só deva começar a clarear no segundo semestre de 2010, contrariando muitas projeções que apontam para uma melhora após a segunda metade de 2009, Alberto Mieli, diretor da Travema (Fone: 11 3831.8911), conta que a empresa tem procurado formas de se fortalecer por meio de investimentos em publicidade e desenvolvimento de produtos, bem como com a distribuição de produtos importados, como as proteções termoplásticas para colunas portapaletes fabricadas pela empresa australiana Protect-it.

Ele condiciona a importância do produto à norma ABNT/CEET 00:001.69, de junho de 2007, que estabelece que todas as colunas de estruturas portapaletes devem ser protegidas. "Em função desta norma, a expectativa de venda do produto é muito boa. Nós tínhamos de buscar um produto que atendesse às exigências e, ao mesmo tempo, fosse economicamente viável. Conseguimos achar isso na Protect-it", destaca.

Mieli não descarta o uso dos tradicionais protetores metálicos, já conhecidos no mercado brasileiro, e aconselha ser extremamente necessário

que as estruturas tenham um guard-rail à frente e que nas duas primeiras e nas duas últimas colunas dos corredores sejam utilizadas as proteções de metal, que são fixadas no solo. "O ponto de maior velocidade da empilhadeira é na curva para entrar nos corredores entre as estruturas portapaletes. Por isso, recomendo o uso do protetor de metal nesses locais, onde o impacto é mais forte", justifica.

Ele explica que ao observar as estruturas portapaletes presentes nos armazéns, CDs, etc., nota-se que elas são todas interligadas. Por isso, qualquer colisão de uma empilhadeira com uma coluna que não esteja devidamente protegida pode colocar a estrutura abaixo, com um desastroso efeito dominó.

Em tempos de crise, com as empresas limitando os gastos ao máximo, Mieli acredita que o protetor termoplástico da Protect-it, novidade para o mercado brasileiro, passa a ser uma alternativa para cumprir as exigências normativas sem precisar desembolsar o que seria gasto normalmente. "O protetor de plástico é muito vantajoso, pois reduz os custos de proteção do armazém em

torno de 35 a 40%, se comparado a um armazém que tem protetores de metal em todas as colunas", garante.

Além dessa vantagem, o diretor da Travema aponta que a instalação do produto não requer treinamento e nem mesmo a presença de um técnico, já que a peça é encaixável – são mais de 30 formatos de encaixe, para os diferentes tipos de colunas – e não requer que o piso seja furado, ao contrário da proteção metálica. "Ainda, a manutenção é muito simples. Se houver a necessidade, basta trocar a peça", ressalta.

Junto do protetor termoplástico para estruturas portapaletes, a Travema está importando a proteção para colunas estruturais, que é composta pelo mesmo material e sistema de molas, que amortece o impacto e preserva a integridade das colunas. De acordo com Mieli, a Protect-it já fez exaustivos testes com os produtos, que foram aprovados.

O diretor revela que o primeiro lote de 5.000 peças já está vindo por via aérea e a Travema está disponibilizando amostras para as empresas interessadas no produto. "Chegando ao Brasil, no final de abril, o prazo estimado para entrega dos pedidos, em todo o País, é de 20 a 30 dias", informa.



Segundo norma, todas as colunas de estruturas portapaletes devem ser protegidas

Enquanto alguns economistas e empresários acreditam que durante a crise mundial, ao invés de apenas torcer para que a situação melhore e cortar todos os gastos possíveis, as empresas devem agir com criatividade para saírem fortalecidas dessa tormenta. Com estas novidades, é isso o que a Travema está fazendo.

Mieli destaca que em agosto do ano passado já previu que a economia passaria por um período muito difícil. "Conversei com meu sócio e nos programamos para suportar este cenário. Mantivemos nossa estrutura e não tivemos nenhuma alteração no quadro de funcionários", comemora. ●



A BASE FORT DA SUA LOGÍSTICA.
Consciência Ecológica e Crescimento Sustentável.



FORT PALETES
A BASE FORT DA DISTRIBUIÇÃO

VENDA - LOCAÇÃO - REFORMA DE PALETES

Rua Maria Rita Ramos, 120 | Itararé | SP | 15 3532 4754
vendas@fortpaletes.com.br | www.fortpaletes.com.br

Meggalog

inicia atividades com a linha de empilhadeiras Logg

Divisão do Grupo Megga atua com máquinas a gasolina, diesel e elétricas fabricadas na China e em Taiwan.

A nova divisão Meggalog (Fone: 11 4529.4850) concretiza mais um passo do planejamento estratégico do Grupo Megga, que atua no setor de máquinas e equipamentos desde 1991, rumo à expansão e especialização de seus negócios, voltando sua atuação para o segmento de movimentação, especificamente a comercialização de empilhadeiras.

Fabricadas na China e em Taiwan, a nova linha de empilhadeiras inclui configurações movidas a gasolina, diesel, elétricas e, com maior ênfase, movidas a gás. Com capacidade de 1.800, 2.500, 3.000, 4.500 kg até 10 toneladas, as empilhadeiras ganham a marca Logg e toda a experiência do Grupo Megga, uma das maiores e mais sólidas importadoras brasileiras de máquinas-ferramentas, que inicia este novo negócio com o slogan: Move Smart.

“O Grupo Megga sempre foi pioneiro, quando o Brasil ‘abriu seus portos’, em 1992, o Grupo já estava preparado para trazer as mais avançadas tecnologias de ponta existentes no mundo”, afirma Thomas Lee, presidente do Conselho do Grupo Megga, que há 2 anos acompanha a formatação da Meggalog.

Com a nova divisão, o mercado brasileiro, que é abastecido pela indústria nacional e pela importação de determinados tipos de empilhadeiras, ganha agora a possibilidade de acesso às empilhadeiras asiáticas, que vão atender a uma significativa parcela do mercado, com excelente custo-benefício e com todo o suporte técnico e de reposição de peças que o Grupo Megga oferece.

“Temos um bom potencial de retorno do mercado para a utilização de empilhadeiras importadas, com tecnologia adequada ao dia-a-dia da maioria das indústrias e com menor custo de aquisição”, explica Lee, referindo-se a um mercado que em 2008 registrou recorde de venda de empilhadeiras, com a comercialização de cerca de 17 mil unidades, entre máquinas a combustão e elétricas; destas, quase 10 mil unidades são de fabricação nacional, e o restante importadas.

Segundo Lee, “nunca se vendeu tanto no Brasil, graças ao câmbio e à economia crescente, os dois principais fatores que

Lee: “é importante ter equipamentos de menor custo, mas com eficiência operacional”



As empilhadeiras possuem capacidades de 1.800, 2.500, 3.000, 4.500 kg até 10 toneladas

permitiram que muitas empresas trocassem as empilhadeiras em 2008; isso não vai acontecer em 2009; algumas previsões mais otimistas apontam um crescimento próximo a 50% sobre a produção de 2008, enquanto previsões mais conservadoras acreditam que esse índice não ultrapasse os 30%”. Por isso, é importante ter equipamentos de menor custo, mas com total eficiência operacional.

Com sede industrial localizada em Cabreúva, SP, onde estão instaladas também as demais empresas do Grupo, a Meggalog chega acreditando no potencial do mercado brasileiro, hoje pronto para o uso de empilhadeiras a gás, que devem trazer uma interessante redução de gastos, já que o combustível é um fator primordial na despesa das empilhadeiras, até porque muitas operam 24 horas ininterruptas.



Gallo: “apesar das turbulências por que passa o mercado, estamos confiantes no trabalho”

Para Luiz Gallo, que assume a Diretoria Comercial da Meggalog, o investimento mais forte foi feito antes da crise, e concluir a instalação dessa nova unidade de negócios do Grupo Megga era, sem dúvida, a melhor opção. “Por ser uma marca nova no mercado de empilhadeiras, é importante que a equipe, tanto própria como a de distribuidores, tenha conhecimento efetivo do mercado, que atue ou tenha atuado na área, que conta com importantes fabricantes como NMHG (Hyster/Yale), Clark, Toyota, Linde e Still, para citar alguns exemplos”.

Uma reunião com profissionais vindos de diversos estados brasileiros, em 20 de março passado, concretizou importantes parcerias com representantes que conhecem o ramo, que pactuam com os princípios e valores do Grupo Megga e que, “apesar das turbulências por que passa o mercado, estamos confiantes no trabalho, nos desafios e nas novas parcerias”, afirma Gallo. Quanto à crise, “com certeza vai passar”.

Máquinas-ferramenta

Camanducaia, MG, recebe CD e matriz da Deb'Maq

Observando a necessidade de uma área ampla não só para um Centro de Distribuição, mas para toda a estrutura administrativa e de serviços, a Deb'Maq (Fone: 35 3433.8310), que produz máquinas-ferramenta, injetoras de plástico e máquinas para corte e conformação, inaugurou sua matriz em Camanducaia, MG.

Mauro Eduardo Trevisan, gerente de Marketing da empresa, explica que o local escolhido deveria estar próximo de uma rodovia que permitisse o fácil trânsito das mercadorias e que tivesse interligação com as principais rodovias do país. "Nesse sentido, o sul de Minas atendeu plenamente as nossas necessidades e expectativas", afirma. Ele credita a escolha do local, também, à qualidade de vida da região, muito superior a das grandes cidades, cheias de poluição e engarrafamentos astronômicos.

Com a inauguração da unidade, a matriz da Deb'Maq saiu de São Paulo e pegou a



Trevisan: "temos uma rede de transportadoras credenciadas, homologadas pelo nosso Sistema de Gestão da Qualidade"

estrada rumo a Camanducaia, incluindo todos os processos administrativos e de serviços, que englobam o treinamento para clientes, assistência técnica e call center. "Na estrutura fabril, deixamos de lado a característica de ser apenas uma empresa de distribuição e passamos a fazer montagem de máquinas, com partes vindas de fornecedores brasileiros e estrangeiros", acrescenta Trevisan.

O CD abrange uma área construída de 25.000 m² – 21.000 da estrutura fabril e 4.000 da área administrativa e de serviços – e conta com um espaço específico para eventos, como feiras, workshops e outros, auditório, salas de treinamento, laboratório e show-room. De acordo com Trevisan, toda a construção observou técnicas ecologicamente corretas, resultando em baixo consumo de eletricidade. Ele revela, ainda, que uma nova etapa nas obras instalará os setores de caldeiraria, usinagem, ferramentaria e pintura. "Os investimentos até

agora somam R\$ 60 milhões e estão previstos mais R\$ 40 milhões para os próximos 18 meses", diz.

O local é utilizado para armazenar máquinas, acessórios e peças para reposição, para realização de montagem e testes das máquinas importadas pela distribuidora, vindas de Bulgária, Taiwan, China e Japão, que aqui recebem garantia e assistência técnica da Deb'Maq, além das máquinas nacionais fabricadas pelas Indústrias Nardini, também comercializadas pela empresa.

Sobre o processo de importação dos equipamentos oriundos destes quatro países, Trevisan relata que quando chegam ao Porto de Santos, após os desembaraços formais de alfândega, as máquinas seguem de caminhão até Camanducaia. Dependendo do porte da máquina, há necessidade de licenças especiais, batedores e até logística especial de interdição do sistema Anchieta-Imigrantes.

Quanto à distribuição, o gerente de Marketing da Deb'Maq lembra que no início parcial das atividades, há cerca de um ano, a empresa tinha dificuldades em encontrar transportadoras que atendessem aquela região, mas hoje isso já está superado. "Temos uma rede de transportadoras credenciadas, homologadas pelo nosso Sistema de Gestão da Qualidade e monitoradas a cada serviço prestado", comemora.

Ele explica que atualmente a empresa tem caminhões que fazem entregas de máquinas, mas normalmente o frete acaba ficando por conta do cliente. No entanto, no planejamento estratégico está prevista a formação de uma frota própria para execução de 100% das entregas. ●

NEGÓCIO FE

TNT MERCÚRIO ANUNCIA A COMPRA DE 310 CAMINHÕES LEVES

A TNT Mercúrio (Fone: 51 3356.5000) anuncia a compra de 310 caminhões leves, que serão entregues até o final de maio e empregados na renovação da frota.

De acordo com a empresa, os caminhões, que já sairão de fábrica preparados com a marca TNT Mercúrio, serão alocados nas cidades de Belo Horizonte, MG, São Paulo, SP, Curitiba, PR, Porto Alegre, RS, Campinas, SP, Rio de Janeiro, RJ, Fortaleza, CE, Salvador, BA, e Recife, PE. Com isso, a empresa espera reduzir a emissão de gás carbônico em 50%, em comparação com o que foi emitido em 2007.

"A TNT Mercúrio está comprometida com a redução de suas emissões de gás carbônico na atmosfera, de acordo com o programa mundial da empresa chamado Planet Me. A renovação da frota no Brasil faz parte deste objetivo global", destaca José Tranjan, diretor de operações. A empresa trabalha com uma política de renovação de frota que prevê a substituição dos veículos em um período de quatro a seis anos. Segundo Tranjan, dentro de dois anos todos os veículos da empresa serão padrão Euro 3 – conforme os padrões internacionais conhecidos como Euro Standards –, o que

indica uma sensível redução nas emissões de monóxido de carbono e NOX óxido de nitrogênio.



Novas instalações estão próximas de uma rodovia que permite o fácil trânsito das mercadorias



CHADO NEGÓCIO FECHADO NEGÓCIO FECHADO**CEVA FIRMA CONTRATO COM LG ELECTRONICS E RENAULT**

A Operadora Logística Ceva (Fone: 0800 7703987) acaba de firmar contrato com a LG Electronics. A operação, que teve início em janeiro de 2009, conta com 120 funcionários dedicados, podendo chegar a 140 em período de pico, englobando os serviços de recebimento, conferência, armazenagem, separação, expedição, devolução, controle de inventário e re-trabalho para produtos eletroeletrônicos. Esses produtos, originados da fábrica em Manaus, AM, são armazenados no Centro de Distribuição da Ceva em Louveira, São Paulo. Para atender às demandas do novo cliente, a Ceva investiu em posições paletes, segurança, redes, pontos de acesso para radiofrequência e sistemas WMS. A área tem, no total, 35.000 m², esperam-se 45.000 m³ de produtos armazenados e 98.000 m³ movimentados por mês. Em outro negócio, a empresa iniciou uma nova operação junto a Renault. O serviço engloba a movimentação e armazenagem de peças importadas da marca Nissan. A carga, procedente de diversas partes do mundo, principalmente da Ásia, é recebida em contêiner e direcionada ao armazém da Ceva em São José dos Pinhais, PR, de onde parte para a fábrica da Renault. Localizado estrategicamente a 11 km do cliente, o CD conta com 17.600 m², 10.000 deles disponibilizados para a operação. A expectativa é de que, por mês, sejam movimentados 800 caminhões com as peças da Nissan.

LOG-IN FAZ GESTÃO LOGÍSTICA PARA A BRASKEM

A Log-In Logística Intermodal (Fone: 21 2111.6500) ampliou o escopo dos serviços de gestão logística para a Braskem e passa a atender todas as plantas produtivas localizadas no Rio Grande do Sul (pólo de Triunfo). A operação engloba o gerenciamento de todo o serviço de armazenagem e distribuição da Braskem naquelas plantas, desde a gestão da armazenagem interna e externa, o gerenciamento dos provedores logísticos até a entrega ao cliente final. O volume total movimentado pela Braskem no Pólo de Triunfo é da ordem de 2 milhões de toneladas de resinas por ano. Para atender à empresa, a Log-In utiliza o seu sistema de gestão logística, o Visibilidade, que permite o rastreamento de todas as etapas do serviço logístico e o controle dos custos logísticos totais de cada pedido. O novo contrato prevê a divisão de ganhos com a implantação de projetos que viabilizem economia na cadeia logística da Braskem.

GRUPO APISUL ASSOCIA-SE À METTASEG

O grupo Apisul (Fone: 51 2121.9000), de Porto Alegre, RS, que atua no segmento de seguros de transporte de cargas, acaba de associar-se à Mettaseg Administração e Corretagens de Seguros, de São Paulo, que passará a contar com gestão administrativa e técnica da empresa gaúcha. O negócio dá sequência ao seu processo de expansão que se iniciou no ano passado, com a incorporação da corretora H2S Seguros, também de São Paulo. Com carteira formada por cerca de 650 clientes, as novas aquisições deverão agregar à Apisul mais 250. Há 24 anos no mercado, o grupo presidido por Paulo Cunha pretende fazer novas aquisições ao longo deste ano. "Por causa da crise, surgiram inúmeras oportunidades que favorecerão o nosso crescimento. Vamos crescer em cima de novas aquisições," afirma.

GRECCO LOGÍSTICA APRESENTA ROTA 72

A Grecco Logística Internacional (Fone: 11 4512.6004) está oferecendo um novo serviço expresso: a Rota 72, que foi desenvolvida para atender às transferências de cargas completas ou fracionadas com saídas semanais e com destino a Buenos Aires em apenas 72 horas. Com o objetivo de atender às necessidades de pequenas, médias e grandes empresas exportadoras, são realizados embarques na modalidade de transporte expresso sob regime de trânsito aduaneiro de forma pontual e eficaz. "A operação obedece a uma 'agenda' pré-estabelecida de recebimento e um 'dia limite' para o recebimento de cargas e documentos nos armazéns Grecco, consolidando a carga, liberando documentos e saída do veículo", informa Andréa Carla Fernandez, diretora comercial. "Contamos com pessoal focado estrategicamente neste segmento, facilitando, assim, o projeto e garantindo a eficácia dos horários estabelecidos, com sistemas on-line, 60.000 m² de armazéns, escritórios aduaneiros em Uruguiana e São Borja (fronteira brasileira) e Passo de Los Libres e San Tomé (fronteira Argentina), onde oferecemos, inclusive, o serviço de despacho aduaneiro, em caso de necessidade do exportador" comenta Otacílio Santos, diretor operacional.

PNEUS INDUSTRIAIS DA CONTINENTAL EQUIPAM EMPILHADEIRAS TOYOTA DO BRASIL

A Continental (Fone: 0800 170061) acaba de firmar no Brasil uma parceria com a Toyota (Fone: 11 3511.0400) para o fornecimento de pneus radiais IC80 (medidas 5.00R8 e 180/70R8) e Conrad HT (6.00R9). As máquinas – modelos 7FB25, 7FBH25, 7FBH18 – recém-adquiridas pela Mercedes-Benz, estão em operação na fábrica da empresa, em São Bernardo do Campo, SP.

"O objetivo foi o de conferir melhor custo-benefício aos equipamentos. No Brasil, os pneus diagonais são muito empregados nesse tipo de aplicação, mas os radiais têm uma vida útil de quatro a cinco vezes superior", explica Ricardo Dias, supervisor nacional de vendas de pneus para veículos comerciais da Continental.



Bebidas não-alcóólicas

Himalaia distribui energéticos no Sul do País

Para quem gosta de aproveitar a noite sem ingerir álcool, a Himalaia Distribuidora (Fone: 51 3373.4500), atuante na distribuição de produtos de Food Service no Rio Grande do Sul, está trazendo para o mercado o energético V!be, nas versões lata de 250 ml e garrafa PET de dois litros, além do Nitro Energy Drink, em lata de 250 ml.

Sobre a distribuição dos produtos, Daniel Alvarenga de Jesus, diretor administrativo e comercial, conta que a equipe de vendas da empresa visita os clientes para apresentar as bebidas e, feito isso, os pedidos são recebidos e entregues diariamente, tanto por caminhão quanto por entrega expressa.

Ele destaca que pelo fato de a Himalaia trabalhar com produtos não-perecíveis, seus caminhões e veículos são moldados para este tipo de transporte. Por isso, a equipe é treinada para o correto acondicionamento e condução de cada produto. "Os veículos, em sua grande maioria, adotaram o sistema de prateleira em seus baús, o que facilita o acondicionamento das caixas com menor peso e auxilia, também, na separação para posterior entrega", revela.

É justamente na área de transportes que o diretor da



CL tem capacidade de 1.300 posições-paletes

Himalaia aponta o principal desafio vivido na distribuição dos produtos. Ele compara o trânsito da região atendida no Rio Grande do Sul à de São Paulo, e diz que o excessivo número de veículos circulando prejudica o deslocamento para a entrega de pedidos. Dessa forma, a empresa procura contornar a situação utilizando veículos mais ágeis na entrega, como Sprinters e Traffics, além de racionalizar pedidos em um número menor de entregas.

Outra dificuldade lembrada por Alvarenga está presente na separação e conferência das mercadorias, setor que constantemente apresenta erros, segundo o diretor. Para tentar solucionar as falhas, a Himalaia está fazendo treinamentos para qualificar os separadores e conferentes. Além disso, está em estudo a implantação de leitores ópticos para separação e conferência das mercadorias.

No mais, ele garante que o

Centro Logístico da Himalaia – instalado próximo ao aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, RS, com fácil acesso a importantes rodovias estaduais e também à BR-116 e BR-101 – tem o que há de mais moderno. "O CL tem controle de temperatura, os produtos são arejados, higienizados e permanentemente manejados, a fim de estarem sempre disponíveis para entrega nas condições adequadas, há controles de qualidade do depósito, dos paletes, da frota e do manuseio, sempre com uma equipe altamente especializada", assegura, informando que a estrutura é toda informatizada.

Ainda segundo Alvarenga, a distribuidora investe constantemente no CL, tanto em tecnologia quanto em treinamento de sua equipe. Ele conta que, recentemente, além da frota de caminhões, a Himalaia adquiriu um veículo para entrega

expressa, com capacidade de armazenagem de 200 kg. "Este serviço é inovador em termos de entrega para o abastecimento de emergências no segmento de Food Service", comenta.

"Trabalhamos com um mercado muito dinâmico. São empresas que trabalham com serviços de alimentação e cujas necessidades são bastante urgentes. É fundamental termos ágeis na entrega, se não a venda que perdemos em função de problemas em logística não é recuperada", analisa.

O CL da Himalaia tem área de 2.700 m², capacidade de 1.300 posições-paletes para armazenagem e área de picking de 798 posições-paletes. Também contam com quatro caminhões leves e 14 veículos terceirizados (Sprinters, Traffics e caminhões), que são responsáveis por atender a mais de três mil clientes na capital, Grande Porto Alegre, Litoral e Serra Gaúcha. ●



Alvarenga: "trabalhamos com um mercado muito dinâmico"

Linde a marca que é uma garantia de qualidade.

Linde Material Handling

Linde

A Linde possui uma completa linha de empilhadeiras e equipamentos para movimentação de carga, de paleteiras à empilhadeiras para contêineres com ampla gama de capacidade de carga. Todos com alta performance, ergonomicamente projetados para uma melhor produtividade e terem uma longa vida com baixo custo de manutenção.

Linde Material Handling

Linde, a escolha perfeita para diferentes ambientes.

Empilhadeiras a combustão



Capacidade de carga
2,5 toneladas

H25
Empilhadeira
a Diesel
ou GLP



Consulte-nos, vendas através:
CARTÃO BNDES **FINAME**
Financiamento de Investimentos

Capacidade de carga
2,0 toneladas

H20
Empilhadeira
a Diesel
ou GLP

FABRICADA NO BRASIL

Solicite a visita de um de nossos representantes:

AM/Manaus - Rollis: (92) 3624-2531
BA/Camaçari - All Parts: (71) 3082-1148
CE/Fortaleza - Vertical: (85) 3295-4755/1174
DF/Brasília - Emp. Santana: (61) 3362-0827
ES/Serra - Empilhavix: (27) 3318-1776
GO/Goiânia - Emp. Santana: (62) 3297-3001
MG/Belo Horizonte - Retec: (31) 3372-5955

PR/Curitiba - Remocarga: (41) 3284-3238/6992
PE/Recife - Agemar: (81) 4009-7070
RJ/Rio de Janeiro - Fimatec: (21) 3284-7000/7001/7002
RS/Campo Bom - Retro: (51) 3598-2010/3598-2268
SC/Jaraguá do Sul - RAC Equipamentos: (47) 3276-8141
SP/Interior - JM Empilhadeiras: (14) 3262-1130/3264-8823
SOS: (19) 3543-7777

Assistência Técnica em todo o território nacional!

Empicamp: (19) 3246-3113
Portomaq: (13) 3273-2278
Cam System: (19) 3849-7606
SP/Capital - Linde Empilhadeiras: (11) 3604-4755
E-Lift: (11) 3685-1999
Movitrade: (11) 3628-9535
Tractus Empilhadeiras: (11) 5625-1450

Linde Empilhadeiras

Rua Anhanguera, 1121 - Osasco / SP - CEP 06230-110 - Tel.: (11) 3604-4755 - Fax: (11) 3603-4059 www.lindeempilhadeiras.com.br comercial@linde-mh.com.br

Seal

Campanha visa a coleta de baterias usadas para reciclagem

A Seal Sistemas (Fone: 11 2134.3829), que há 20 anos atua no mercado de soluções dedicadas a processos de automação com código de barras, coletores de dados, redes sem fio e RFID, está desenvolvendo uma campanha para reciclagem das baterias descartadas após o uso em equipamentos oferecidos pela empresa. O objetivo é orientar parceiros a entregarem as baterias usadas, que são enviadas para o reprocessamento e produção de óxidos e sais metálicos.

Segundo José Carlos Gonçalves, gerente do Departamento de Assistência Técnica da empresa, a Seal nunca havia realizado nenhuma campanha de incentivo à proteção ao meio ambiente. "As baterias coletadas nesses 20 anos eram reunidas e doadas em pontos específicos que faziam a coleta na cidade, mas nunca fizemos uma divulgação da importância dessa ação. Hoje queremos que os clientes participem conosco", conta.

"A Seal preocupa-se em evitar a possibilidade de danos

ao ambiente em razão do descarte inadequado de baterias utilizadas em nossas soluções. Por isso, colocamo-nos à disposição dos nossos clientes para facilitar a destinação correta desses resíduos, ao mesmo tempo em que tentamos chamar a atenção para o cuidado que as empresas devem ter em relação às baterias e ao lixo eletrônico", explica o diretor de Marketing e Vendas, Wagner Bernardes.

Gonçalves, por sua vez, informa que os clientes e

Baterias utilizadas nos sistemas da Seal



CTMS

A SOLUÇÃO DEFINITIVA PARA A GESTÃO DE FRETES

- Pagamento **único e correto** do frete e **redução** nos custos dos transportes através da carga e conferência **automatizada** das cobranças.
- Configuração **flexível** das tabelas de fretes permitindo **gerenciar** diversas operações, eventos e tipos de transporte.
- Acompanhamento das **ocorrências e prazos** de entrega, além de **simulações e estatísticas** de fretes.
- Portal para a **troca eletrônica** de informações e **inter-operação** com as Transportadoras.
- Solução totalmente **Web**, utilizada por **grandes** empresas, **integrada** aos principais Sistemas de Gestão (ERP's).

Contate-nos para uma apresentação detalhada de nossa solução



Trust Consultores & Associados

(55 11) 3055-1711

www.trust.com.br

ctms@trust.com.br





parceiros da Seal que quiserem contribuir com a campanha podem enviar baterias inutilizadas ao endereço da assistência técnica da empresa, na Rua Professor Alfonso Bovero, número 531, no bairro de Perdizes, na zona oeste de São Paulo, SP, aos cuidados dele próprio. "Infelizmente não temos estrutura para fazer a coleta no próprio cliente, mas acreditamos que, por esse bom motivo, muitos se mobilizarão a fazer parte desta ação", almeja.

Ele revela que, após coletadas, as baterias são armazenadas em um lugar seco, arejado e longe de materiais inflamáveis. "O período de armazenagem dura até chegarmos a uma quantidade significativa para enviarmos à empresa responsável pela reciclagem. Isso se dá em torno de três meses, que é o período máximo para guardar baterias inutilizáveis", acrescenta.

Ainda de acordo com o

gerente do Departamento de Assistência Técnica, após chegar a uma quantidade significativa de baterias, a Seal entra em contato com a empresa responsável pela reciclagem e avisa que o envio do material será efetuado. Feito isso, é verificado se as baterias a serem enviadas estão em bom estado, sem vazamentos e, então, são colocadas em sacos especiais. "Necessitamos também de uma autorização especial da Secretaria Estadual do Meio Ambiente para o transporte deste tipo de material (denominado Manifesto de Carregamento), que nos é fornecido através da empresa de reprocessamento das baterias", complementa Gonçalves.

Ele acredita que para que esta ação seja realizada com sucesso é imprescindível que haja um processo logístico sinérgico. Para isso, diz que a empresa toda está envolvida e

auxilia na comunicação com o cliente, para que seja possível coletar o máximo de baterias. "Não podemos nos esquecer, ainda, que estamos lidando com um material poluente e que deve ser tratado com o máximo de cuidado e controle, a fim de zerarmos a possibilidade de que o armazenamento, transporte ou reprocessamento possam ocasionar algum acidente e danos ao meio ambiente", destaca.

Na visão de Gonçalves, hoje, as pessoas estão mais conscientes da necessidade da preservação e buscam empresas que se preocupam com esse tema e desenvolvam seus produtos e serviços da maneira a não prejudicar a natureza. Para ele, as práticas relacionadas ao meio ambiente beneficiam a imagem da Seal perante o mercado e geram, também, uma conscientização dos colaboradores sobre a importância da preservação. ●

TRAVEMA

Protegendo seu patrimônio, protegendo a vida!



A Travema sabe o quanto é importante a proteção de seu patrimônio e, principalmente, proteger a vida. Por isso, investe constantemente em projetos de armazenagens, docas, guard rails, orientador de estacionamento, trava-carga para caminhões, dilaceradores de pneus, protetores angulares, protetores para colunas estruturais e projetos especiais.

Com inovações permanentes e muito trabalho, a Travema busca oferecer proteção para equipamentos de logística de sua empresa.

Fale com a Travema e tenha a certeza de contar com uma empresa que pode atender as suas necessidades.

Suporte para fixação em docas



Calço para pneus

Dilaceradores de pneus



Protetores angulares

Guard rail laminado



TRAVEMA

COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Rua Benedito Campos Moraes, 126
V. Anastácio - Cep 05094-010 São Paulo SP
Fone: (11) 3831-8911
www.travema.com.br / travema@travema.com.br

Multimodal**Operações logísticas**

Os desafios logísticos no setor da construção civil

Operadores logísticos, transportadoras de cargas de grande dimensão e empresas da construção civil apontam algumas das dificuldades que enfrentam nas operações logísticas, abrem o jogo quanto às necessidades que têm para otimizar as operações e opinam sobre como melhorar esse quadro.

Antes de falar das necessidades do setor de construção civil nesta reportagem especial da *Logweb*, Agostinho Bruno Zibetti, diretor geral da Rodolatina (Fone: 41 3888.0707), operadora logística brasileira do segmento de silos e que no ano passado transportou quase dois milhões de toneladas, explica que a empresa, dentro da construção civil, atua com segmentos como grandes obras, concretoiras, indústrias fornecedoras e indústria de pré-moldados.

Assim, ele revela que em cada um deles há uma importância e um processo de utilização do cimento. “Nas grandes obras, é preciso trabalhar a gestão de pedidos, o controle de estoque, o carregamento, o processo de transporte e de descarga do produto na obra, tudo isso sincronizado no tempo, tentando uma operação just-in-time”, explica.



Silva, da Irga: há custos expressivos na preparação e mobilização dos equipamentos



Nas grandes obras, também se tenta operar em just-in-time

De acordo com ele, cada segmento precisa de mais atenção, de um planejamento de acordo com a necessidade do cliente, que precisa de um acompanhamento exclusivo e personalizado. “As empresas do ramo precisam entender que não são partes isoladas. O setor de logística requer atuação profissional em todos esses estágios. Vale ressaltar que a construção civil representa uma grande parcela da economia brasileira. Todos os dias nós vemos notícias sobre construções grandes, infraestrutura, conjuntos habitacionais, etc. As construtoras brasileiras estão se profissionalizando cada vez mais, com serviços de alta qualidade. Por isso, requerem que os processos de logística sejam serviços que os acompanhem”, complementa.

Sérgio Tannús, diretor da Conel Construtora (Fone: 34 3236.8600), empresa responsável

por obras em Goiás, Manaus e Espírito Santo, além de Minas Gerais, onde está sediada, aponta que a maioria das perdas na construção civil tem relação direta com a gestão logística pouco desenvolvida. Ele diz que as principais necessidades do setor estão muito ligadas ao transporte interno de materiais, diminuição das perdas, melhoria da estocagem no canteiro de obras, bem como à diminuição dos erros ou perdas na entrega e dos danos em trabalhos já realizados.

“A maior dificuldade deve-se ao fato de a logística ser razoavelmente nova no setor e haver somente dois focos – o de suprimentos e do canteiro de obras, o que exige investimentos em tecnologia da informação para gerir esses processos logísticos e um grande planejamento de produção”, destaca Tannús, explicando que

é preciso, antes de tudo, organizar processos, ter uma excelente relação de fornecedores e firmar parcerias.

Já Roberto Silva, diretor comercial da Irga (Fone: 11 3942.8100), que atua nas áreas de transportes superdimensionados em peso e/ou dimensão, aluguel de guindastes, remoções e montagens industriais, comenta que as atividades da empresa ligadas à construção civil são sempre interligadas com diversas obras e, por isso, as intervenções devem ser feitas com excepcional controle logístico. “Por exemplo, a entrada, operação e saída de um grande guindaste de uma obra para montagens de seus elementos pode gerar grandes resultados, pois grandes volumes serão montados em pouco tempo. Porém, qualquer desencontro em relação à preparação de acessos, áreas de trabalho e outras atividades pode gerar atrasos, improdutividade, custos, etc.”, argumenta.

Para o diretor da Irga, as dificuldades encontradas para suprir estas necessidades estão concentradas em entender as demandas das obras e apresentar a melhor solução. “Os problemas são contornados com estudos mais detalhados de engenharia, planejamento, controle, acompanhamento, gestão de segurança e perfeito entrosamento entre os operacionais e o cliente, de forma a se buscar o mesmo fim, que é a superação de metas”, garante.

Ainda sobre as dificuldades,

Zibetti, da Rodolatina, acredita que tudo depende da profissionalização da logística, que precisa acompanhar a profissionalização dos outros segmentos da construção civil. No entanto, ele afirma que é um processo em longo prazo, que deve ser realizado com gestão profissional. "Os gestores da área devem encarar o processo logístico como parte de um processo complexo. O transporte deve estar inserido dentro da logística que, por sua vez, está inserida na construção civil. É uma cadeia. A partir disso, é necessário desenvolver processos específicos, personalizados por segmento e cliente", disserta.

Além disso, o diretor geral da Rodolatina sugere que é preciso haver treinamento da equipe e ferramentas tecnológicas (rastreamentos de cargas e de frotas) adequadas, permitindo o acompanhamento instantâneo e a facilidade de

comunicação com motoristas e clientes. "E, claro, é preciso dispor de caminhões e carretas de qualidade para realizar o processo logístico", ressalta.

Segundo Neverton Timm, gerente de Operações da Terex Latin America (Fone: 11 4082.5600) – que opera em quatro segmentos de negócios: Plataformas Aéreas, Construção, Guindastes e Processamento de Materiais & Mineração, fabricando uma ampla gama de equipamentos para utilização em diversas indústrias, incluindo construção, infraestrutura, pedreiras, mineração, logística, transportes, indústrias de refino e concessionárias públicas – as principais necessidades logísticas na construção civil são os investimentos nas áreas retroportuárias, para aumento da capacidade de armazenagem de contêineres e desburocratização dos processos de desembarço aduaneiro.

Ele relata que esteve recentemente na Inglaterra e, ao conversar com colegas da filial da Terex Corporation, ficou sabendo que lá o tempo de desembarço é medido em horas, enquanto no Brasil leva dias. "Como importamos 100% da nossa demanda, sentimos muitas dificuldades nas áreas portuária e aeroportuária. Por exemplo, algumas peças de reposição são trazidas por via aérea. O tempo de transporte não passa de dois dias. Porém, para liberação alfandegária levamos em média mais de 10 dias para suprir todas as demandas exigidas pela fiscalização", lamenta, revelando que o mesmo ocorre nos embarques marítimos, os quais ainda são agravados pela falta de capacidade de armazenagem nos terminais portuários, o que obriga a Terex a remover a carga para um Porto Seco, gerando, assim, mais custos de transporte e mais tempo.

De acordo com Timm, para melhorar os serviços logísticos no setor é preciso haver envolvimento constante dos prestadores de serviços, através do estabelecimento de metas, controle dos resultados, nivelamento de informações e discussão de melhorias.

Nesse sentido, Ivan Reginato, gerente de Vendas e Marketing da Terex Roadbuilding – divisão da Terex Corporation, fabricante de equipamentos para construção rodoviária e pavimentação, com fábrica no Brasil localizada em Cachoeirinha, RS – destaca que o desenvolvimento de parcerias na área de logística é fundamental para a companhia, pois implica diretamente no valor final de negociação dos equipamentos, uma vez que suas dimensões são muito grandes.

"Temos que ter uma cadeia de logística muito efetiva e suporte especializado, com o



Aplicação:

- * Empilhadeiras, paleteiras e rebocadores.
- * Veículos Elétricos em geral.
- * Equipamentos de movimentação em aeroportos.
- * Certificação ISO 9000.
- * Baterias de fabricação própria.
- * Carregadores Enerhog micro-processado.
- * Manutenção corretiva e preventiva.

Liderança Mundial em Baterias Tracionárias



* Com Tecnologia



Rua da Lagoa, 175 - Cumbica - Guarulhos - SP
CEP: 07232-152 Tel: 55 11 2412-7522
www.enersystem.com - vendas.tracao@br.enersystem.com

Multimodal

passo a passo do frete em função da dimensão de nossos equipamentos. Para exemplificar, temos equipamentos que chegam a US\$ 600 mil e nosso valor de logística pode representar de 5% a 30% do valor total", afirma. Por isso, diz que a empresa desenvolve parcerias de transportes rodoviários e marítimos que possibilitam à Terex Roadbuilding produzir no Brasil e ter preços competitivos nos mercados nacional e internacional.

A importância da logística

Cada um em sua atuação comenta a importância da eficiência logística para o setor e suas empresas. Zibetti, da Rodolatina, diz que, como a construção civil movimenta grandes volumes de insumos e

tem feito grandes obras, acaba envolvendo uma grande quantidade de pessoas no processo. Ele destaca que o insumo com o qual a companhia trabalha — o cimento — é básico para o setor, já que se este material não estiver na obra no momento correto, pode impactar em atrasos, desperdício de mão de obra e em outros transtornos que prejudicam as atividades.

Do ponto de vista dele, é importante destacar que a distribuição de cimento a granel é diferente do cimento ensacado. "No nosso caso, trabalhamos com cronogramas, que envolvem outras etapas da obra. Por isso, não pode haver atrasos. Então, se a logística não for eficaz, nada mais é eficaz nesse processo", enfatiza.

Silva, da Irga, por sua vez, também aponta que a logística é de fundamental importância, pois há custos expressivos na preparação e mobilização dos

equipamentos da empresa para os diversos pontos de atendimento. Ele explica que, caso ocorram falhas, a Irga pode se deparar com paralisações não previstas em carretas excedentes, guindastes, linhas de produção de terceiros, navios, balsas e portos. "Como nossos equipamentos são sempre superdimensionados, com montagens complexas e com grandes áreas de ocupação, quando em operação, não podemos de nenhuma forma perder o controle logístico e baixar o nível de eficiência", pontua.

Para Timm, da Terex, a importância do controle logístico está na garantia dos curtos prazos de entrega e confiabilidade. Ele afirma que hoje os clientes não aceitam esperar muito para receber seus equipamentos e, por isso, a empresa precisa montar uma rede logística enxuta, flexível, rápida e extremamente

confiável. "Nós conseguimos isso a partir do envolvimento constante dos parceiros de negócios. Temos reuniões mensais, chamadas de Terex Supply Chain Meeting, nas quais discutimos com os nossos parceiros metas, dificuldades encontradas, soluções e ideias para otimizar o processo logístico em termos de prazo e custo", expõe.

Por fim, Tannús afirma que a logística é essencial na operacionalização dos processos da Conel Construtora. Ele argumenta que pelo fato de possuir obras em todo o Brasil é preciso que a empresa tenha um desenvolvimento muito grande na logística para que todas as etapas sejam cumpridas nos prazos estabelecidos e as perdas sejam reduzidas. "É impensável hoje que uma empresa bem-sucedida no mercado abra mão da logística para gerir todo seu processo produtivo", enfatiza. ●

GRANDE OPORTUNIDADE!
CONSULTE NOSSOS DISTRIBUIDORES.

AESA - Grande São Paulo,
ABC e Balçada Santista

11 3488.1499

ALPHAQUIP - Grande São
Paulo, Otazco e Barueri

11 4196.3553

DINÂMICA - RD - AC

09 3535.5304 / 09 3228.5304
08 3221.1157

DAPONTE - PE, RN, PB e AL

81 3087.0266 / 83 3232.4840

FORMADOURAS - CE e PI

85 3474.3819

LINCK - PR - SC - RS

51 2125.3333 / 41 3332.1300
44 3232.3535 / 47 3463.6060

LVM - AM e RR

92 3236-1455

MAPEL - Grande São Paulo,

Vale do Paraíba e Interior de SP

19 3278.1622

11 3542.1100 / 19 3545.3830

RECOMAP - GO, TO e DF

62 3295.2200 / 61 3361.0666
63 3217.1669

TECHNOSTE - MT e MS

67 3041.2666 / 65 3618.1330

TRACBEL - MG, ES e RJ

31-2104.1891

27 2123.9800 / 34 3015.0500

35 3214.1800 / 21 2401.7576

TRATONHAD - PA, AP e MA

91 3342.4400 / 96 3248.1768

TRATORMASTER - BA e SE

71 3281.7200

www.clarkempilhadeiras.com.br



CLARK
THE FORKLIFT

Feiras e eventos

Fiorde e Interlog iniciam parceria em 2009

Por meio de uma parceria com a Interlog, empresa especializada no segmento de feiras, com mais de dez anos de atuação no Brasil e no exterior, a Fiorde Logística Internacional (Fone: 11 3218.9006), que presta serviços logísticos há mais de 24 anos, passa a dispor de uma divisão de Feiras, Exposições, Eventos, Certames e Projetos Nacionais e Internacionais, que tem como diretor Ronaldo de Almeida, profissional com vasta experiência na área e um dos diretores da Ubrafe – União Brasileira dos Promotores de Feiras.

Segundo o vice-presidente da Fiorde, Mauro Lourenço Dias, a parceria já nasce como provedora oficial de importantes feiras no Brasil e em outros países. Além disso, passa a oferecer aos expositores, exportadores e importadores, bem como aos organizadores e promotores dos certames, todos os serviços da cadeia logística, que englobam desde a retirada da carga na origem até a entrega dos produtos no estande.

Dentre outros serviços à disposição desses clientes, Dias destaca door to door, carga projeto, DDP – Delivery Duty Paid, DDU – Delivery Duty Unpaid, assessoria e consultoria aduaneiras, projetos de draw back, laudos técnicos, embarques aéreos e marítimos FCL/LCL. “Com a criação da nova divisão, centralizamos os serviços de organização de feiras com os serviços de despachos, armazenagem e transporte, o que representa uma grande economia para os nossos clientes na relação custo-benefício”, explica.

Ainda de acordo com Dias, a criação da Divisão Feiras & Eventos foi também uma estratégia da empresa para enfrentar uma provável queda em outros segmentos por conta do refluxo na economia mundial. Por isso, em resumo, ele conta que houve uma centralização dos serviços. “Para tanto, contratamos pelo menos mais 20 funcionários



Dias: “a parceria Fiorde/Interlog já está presente na 15ª Intermodal South America 2009”

que vão atuar na nova divisão”, revela.

Para 2009, apesar do cenário de crise global, com a criação desse novo setor, segundo Dias, a Fiorde projeta um crescimento de 10% e planeja novos investimentos na área de tecnologia de informação e atendimento ao cliente, além de ampliar a frota de veículos apropriados para transporte de alimentos, produtos farmacêuticos e correlatos.

“Com a nova Divisão de Feiras & Eventos, esperamos prospector novos negócios que possibilitem o aproveitamento ao máximo de toda

a estrutura que o grupo Fiorde oferece”, projeta, referindo-se aos investimentos realizados em 2008.

Como um importante braço para o desenvolvimento da Fiorde, a divisão estreou na 36ª Feira Internacional de Calçados, Artigos Esportivos e Artefatos de Couro, realizada de 12 a 15 de janeiro, no Parque Anhembi, em São Paulo, SP. A parceria esteve presente também na Campus Party Brasil 2009, considerada o maior evento de inovação tecnológica e entretenimento eletrônico em rede do mundo, realizada de 20 a 25 de janeiro, no Centro de Exposições Imigrantes, também em São Paulo.

Agora, conforme informações da própria Fiorde, a empresa passa a ser provedora oficial da maioria dos eventos que ocorrem em São Paulo e Rio de Janeiro, com destaque para a Intermodal, que é o acontecimento mais expressivo do segmento logístico no Brasil. “A parceria Fiorde/Interlog já está presente na 15ª Intermodal South America 2009, marcada para o período de 14 a 16 de abril, no Transamérica Expo Center. Também atuaremos fortemente em feiras como a MT-Expo, Feicon, Feimafe e Hospitalar, entre outras”, informa Dias. ●


Easytec
Indústria e Comércio Ltda.
CNPJ 00.862.567/0001-77



Sala de Bateria Modular



Caixa para Bateria Tracionária



Estrados Hardwork



Pórticos



Carrinhos Hardwork



Carrinho para Manutenção

LEMBRAR DA EASYTEC É COMO UTILIZAR SEUS PRODUTOS,

VOCÊ NÃO PRECISA FAZER ESFORÇO!

Rua Ely do Amparo, Lt 05 - Guarajuba
Paracambi - RJ - CEP.: 26.600-000
Tel.: 21 2683 2483

www.easytec.ind.br

Multimodal**Portos**

Paranaguá é o maior porto graneleiro da América Latina

Localizado no Litoral do Estado do Paraná, o Porto de Paranaguá (Fone: 41 3420.1198) se destaca na movimentação de cargas, com 19 berços de atracação e uma área de abrangência de 800.000 m². Paranaguá é considerado o maior porto graneleiro da América Latina e opera, também, com diversas cargas, como contêineres, veículos, congelados, papel, madeira, fertilizantes e líquidos.

Os principais clientes são os países da Europa, Ásia e Mercosul. Segundo o superintendente da Appa – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, Daniel Lúcio Oliveira de Souza, a Comunidade Européia representa mais de 40% dos destinos de exportação de Paranaguá e a Ásia é detentora dos outros 40% da movimentação. “A China, por exemplo, é o principal mercado consumidor da soja brasileira e responsável por cerca de 30% das exportações de soja realizadas pelo Porto de Paranaguá”, revela.

Ele conta que atualmente os grãos correspondem a cerca de 30% das operações, e que os



Souza: “hoje, o Porto de Paranaguá é o principal importador de fertilizantes do Brasil”



O Porto de Paranaguá se destaca na movimentação de cargas, com 19 berços de atracação e uma área de abrangência de 800.000 m²

embarques de soja, farelo e milho acontecem para países como Espanha, Itália, Holanda, Portugal, Bélgica, Polônia, Bulgária, França e Alemanha. Nas importações, a Europa abastece a indústria automobilística do Brasil, com autopeças e, além disso, chegam de lá produtos como fertilizantes, produtos químicos, maquinários, equipamentos elétricos, produtos alimentícios e lubrificantes, entre outros.

“Por possuir o maior complexo para embarque de grãos sólidos da América Latina, Paranaguá é o principal canal de exportação da soja e do milho produzidos no Brasil para o mercado externo”, garante o superintendente.

Ainda, o Porto de Paranaguá recebe cargas provenientes de todo o Paraná e de Estados como Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Rondônia, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul e de países como Bolívia, Argentina e Paraguai.

Ano passado

De acordo com a administração, o Porto de Paranaguá encerrou 2008 com um crescimento de 18,91% na receita cambial. Foram somados US\$ 14,02 bilhões de receita gerada com as exportações, contra US\$ 11,79 bilhões registrados em 2007. “Com isso,

o terminal paranaense ocupa a terceira colocação no comparativo dos portos brasileiros que mais exportaram no ano passado, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior”, divulga a Appa.

A Appa informa que, em 2008, as operações com veículos no Porto de Paranaguá mantiveram-se equilibradas em comparação ao anterior. Foram mais de 260 mil unidades, com destaque para a importação, que aumentou 34%. A movimentação de contêineres, por sua vez, foi de 520.000 unidades, enquanto as exportações de congelados tiveram um aumento de 260% no Porto de Paranaguá.

Investimentos

Souza diz, também, que estão sendo realizados investimentos no Porto, como a construção do Terminal Público de Fertilizantes e do Pátio Público de Veículos, que tiveram suas obras iniciadas em 2008 e já estão em fase final. "Com o início da operação do Pátio Público de Veículos – localizado em frente à sede administrativa da Appa –, o Porto de Paranaguá ampliará de 9.000 para 11.000 unidades a capacidade estática para armazenagem de veículos", comenta. A obra custou R\$ 2.24 milhões e vai permitir que montadoras que não tenham áreas arrendadas na região primária do Porto possam operar em Paranaguá.

O superintendente conta que o Terminal Público de Fertilizantes também vai otimizar a descarga no cais. "Hoje, o Porto de Paranaguá é o principal importador de fertilizantes do Brasil. Com o terminal, que tem capacidade estática de 30.000 toneladas, será possível fazer a interligação com terminais na retroárea, dando agilidade às operações", afirma.

Além destes, Souza destaca que outros investimentos devem ser feitos durante este ano. Um deles é a construção de uma câmara frigorificada pública que, segundo o superintendente, vai acelerar o Corredor de Congelados do Porto de Paranaguá, fazendo com que ele reconquiste uma fatia de carga frigorificada que no passado perdeu para os portos vizinhos, por falta de investimento em infraestruturas deste tipo. "Nós temos, também, mais um grande investimento, que é a remodelação do nosso cais, que vai permitir o aprofundamento dos berços de atracação, permitindo que operemos navios de grande porte", conta.



Paranaguá possui o maior complexo para embarque de grãos sólidos da América Latina

De acordo com ele, os trabalhos de dragagem do Porto já estão acontecendo, e estão em andamento os acordos já firmados com a Secretaria Especial de Portos para o aprofundamento do Canal da Galheta. "Enfim, nós temos uma série de ações que serão executadas e que colocarão os Portos do Paraná numa situação muito mais competitiva, muito mais pujante", projeta.

Ainda em 2009 deverá ter início a construção do terceiro berço dedicado a contêineres, bem como a construção de dois berços na parte oeste do cais comercial, para operação de grãos. "Com todas estas medidas, devemos fechar 2009 com outros recordes de movimentação dos nossos portos", avisa o otimista superintendente da Appa.

Situação

"Temos a esperança de superar esta crise mundial e esperamos que ela não nos atinja com tanta intensidade. Sabemos que com o esforço conjunto de todos os atores ligados ao porto e, através da competência dos nossos funcionários, dos operadores, empresários e dos terminais portuários do porto de Paranaguá, vamos superar este momento difícil", enfatiza Souza.

Do ponto de vista dele, a crise atinge a todos, mas com a visão de um porto multicargas, a Appa minimizou os impactos que o cenário econômico já está causando em outros portos. "Temos trabalhado dentro das diretrizes do governo Roberto Requião, de capacitar os nossos portos em termos de competitividade, fato que, em nosso entendimento, será o grande diferencial para superarmos a crise", destaca.

Atualmente, 25% das exportações no Porto de Paranaguá são de produtos a granel. A queda de 180% nos embarques de milho ajudaram a reduzir a movimentação geral de mercadorias nos Portos do Paraná em 17%. O Porto, porém, está em busca de alternativas para driblar a crise. "Se fôssemos um porto essencialmente graneleiro, teríamos um volume ainda maior de problemas. Mas, como o foco desta administração é distribuir e incentivar outras cargas, num momento difícil de crise internacional, o Porto cresceu em outros itens como contêineres e grãos líquidos", explica.

No entanto, Souza lembra que o Porto não ficará imune, porque no momento em que os mercados internacionais diminuem suas compras, as exportações de determinados itens reduzem. Entretanto, pelo fato de ser um porto multicargas, na visão dele, a possibilidade é que o impacto seja menor. ●

NAUTIKA

Solução em Armazenagem

Locação e Venda



Áreas Interligadas



Galpões Desmontáveis



Vãos livres de 10 a 50m



Projetos Especiais

Tel.:(11) 2462-4622

www.nautikacoberturas.com.br

Multimodal**Transporte**

Produtos químicos: atenção, sinal de perigo!

Seguir à risca as normas de segurança ao lidar com substâncias perigosas e contratar transportadores/Operadores Logísticos especializados são grandes passos para evitar acidentes e proteger o meio ambiente.

Não é preciso lembrar que no manuseio, armazenagem e transporte de produtos químicos todo o cuidado é pouco, já que envolve substâncias perigosas ao meio ambiente e, consequentemente, ao homem.

Mas acidentes como o que ocorreu na empresa Di-All Química, no final de março, em Diadema, Grande São Paulo, chamam a atenção mais uma vez para as ações corretas quando se lida com produtos deste tipo e a importância de sempre seguir as leis de segurança.

Focando esta matéria especial no transporte correto destas substâncias, a revista *Logweb* detalha a logística de empresas químicas, além de apresentar transportadoras e Operadores Logísticos que atuam no segmento.

No caso de Diadema, foi a Estre Ambiental, empresa especializada em remoção e tratamento de resíduos químicos, que recolheu e transportou os barris cheios que ainda estavam



Os maiores problemas no transporte de produtos químicos estão ligados à preparação e ao treinamento dos motoristas

na Di-All para Americana, no interior do Estado, onde possui um terreno autorizado pela Cetesb para armazenar e analisar a composição das substâncias, a fim de definir a destinação dos resíduos.

De acordo com Glória Benazzi, assessora técnica de produtos perigosos da NTC&Logística (Fone: 11 2632.1500), os maiores problemas no transporte de produtos químicos estão ligados à preparação e ao treinamento dos motoristas, à vida útil dos veículos, pois estes têm muitos anos de rodagem, e à falta de conhecimento da legislação. "Porém, dificuldades como a falta de treinamento contínuo aos profissionais são encontradas em todos os setores, não somente no de cargas perigosas", observa.

Apesar disso, de acordo com a profissional, há uma preocupação por parte do embarcador e das transportadoras no transporte de produtos químicos, principalmente após a publicação da lei dos Crimes Ambientais. O artigo nº 56 da lei diz que produzir, processar, embalar, importar, exportar, comercializar, fornecer, transportar, armazenar, guardar, ter em depósito ou usar produto ou substância tóxica, perigosa ou nociva à saúde humana ou ao meio ambiente em desacordo com as exigências estabelecidas em leis ou nos seus regulamentos pode causar multa e até reclusão. "Então, toda a cadeia passou a ser mais cautelosa a respeito. Depois da lei, as empresas se tornaram mais conscientes, sendo que o fator financeiro auxiliou na

mudança", acrescenta Glória.

Cada tipo de produto químico possui regras específicas para o transporte. As informações estão citadas nas fichas de emergência que acompanham o transporte dos produtos químicos classificados como perigosos. Se algum acidente ocorre, o motorista deve entregar a ficha à autoridade competente, que o ajudará. Se não ocorrer nenhum acidente, a ficha é entregue juntamente com a nota fiscal no destino.

Para conscientizar o setor de transporte rodoviário de cargas sobre a importância do assunto, a profissional conta que a NTC&Logística está presente em diversos eventos sobre o tema, como em fóruns de discussão, visando a melhoria da legislação e das normas brasileiras, além de participar de reuniões do Comitê Brasileiro de Transporte e Tráfego CB-16 da ABNT, onde são elaboradas as normas de transporte rodoviário de produtos perigosos. A entidade também criou uma Câmara Técnica de Produtos Perigosos, visando estudar e propor soluções para o segmento e desenvolver trabalhos que visem o aprimoramento do setor. E, ainda, disponibiliza um canal de produtos perigosos no site da NTC com a legislação relacionada à área, além de um setor de dúvidas com perguntas e respostas e e-mail para envio de questões, que são respondidas diariamente.

A seguir, conheça a logística de algumas indústrias químicas.



O atendimento a emergências químicas requer cuidados especiais

Basell: três empresas dividem a logística

Atuando com compostos de polipropileno para o segmento automobilístico, a Basell Poliolefinas (Fone: 12 3604.6041) preferiu terceirizar a sua logística utilizando os serviços de transporte da Grecco – para carga seca, por meio de carretas e trucks – e da Anamar, para carga a granel. Já em operações logísticas, conta com a Katoen Natie, que realiza recebimento, guarda e entrega à produção de matérias-primas, ensaque e expedição de compostos de polipropileno. Para Julio Cesar Matheus, gerente de logística da Basell, o setor automobilístico tem como características grandes quantidades de pedidos ao dia e exigência de pontualidade na entrega.

Carbocloro: um dos problemas é a falta de qualificação dos profissionais

Para embarcar ácido clorídrico, ácido sulfúrico, cloro, hidróxido de sódio (nas formas líquida e escamas), hipoclorito de sódio e dicloroetano, a Carbocloro (Fone: 11 3704.4200) trabalha com as transportadoras Apolo, Borelli, Cesari, Ciapar, Coopertrans, Embrac, Herculano, Jupel, Lima Trans, Palmares, Seda, Support Cargo e Trelsa. “Elas oferecem o serviço especializado de transporte de produtos químicos, tendo como diferenciais a avaliação Sassmaq, o gerenciamento de risco e o rastreamento”, salienta Rogério Zolin, consultor de logística e comércio internacional da Carbocloro.

Para o profissional, as maiores dificuldades de operação na área de produtos químicos são a qualificação dos profissionais – que está melhorando, mas ainda é um entrave ao pleno desenvolvimento da operação –, e o estado geral das estradas por onde trafega a maioria dos veículos que carregam produtos químicos.

Lidando com a questão das embalagens dos produtos químicos, a empresa possui um programa de retorno delas para a fábrica da Carbocloro, com a finalidade de reciclagem.

BASF: falta criatividade em pensar “fora da caixa”

Tintas imobiliárias e automobilísticas, agroquímicos, dispersões, monômeros, estirênicos, poliuretanos, químicos industriais, matérias-primas para cosméticos, farma, nutrição humana e animal, químicos para construção civil, catalisadores e especialidades químicas diversas. Todos estes são tipos de produtos químicos embarcados pela BASF (Fone: 11 3043.3282).

Para cuidar de sua logística, a empresa trabalha somente com frota terceirizada, tendo diversas parceiras, como Rápido 900, Gafor, Toniato, Golden Cargo, Expresso Nepomuceno, Gaino, Luft, GBC, Itanorte e Cavali-nho, que oferecem transporte qualificado para produtos químicos. “Basicamente, diferenciam-se por especialização em determinadas regiões geográficas e em determinados tipos de produtos, principalmente agroquímicos e tintas, que têm necessidades específicas de distribuição”, explica Marcos Scapim, gerente de compras de serviços logísticos da BASF.

Segundo o profissional, estas empresas atendem às especificações, mas falta criatividade e pró-atividade em entregar soluções, em pensar “fora da caixa”. “Normalmente nós definimos o escopo da operação e buscamos a melhor condição comercial que atenda a este escopo, raras são as vezes em que a transportadora/Operador Logístico nos surpreende com sugestões de otimização da operação e consequente redução de custos”, dá o recado.

A maior dificuldade de operação na área de produtos químicos, de acordo com Scapim, é encontrar transportadoras qualificadas (Sassmaq, licenças, frota adequada, etc.) que atendam a todas as exigências da BASF, principalmente para cargas fracionadas fora do Estado de São Paulo.

O profissional salienta que a companhia trabalha com embalagens homologadas e conforme legislações específicas. No caso dos agroquímicos, também opera a logística reversa das embalagens. E, ainda, atua com frotas de IBCs reutilizáveis e embalagens produzidas com material reciclado.



Locação
★
**Terceirização
de Frota**
★
**Venda de Peças
Multimarcas**
★
**Manutenção
e Reforma**
★
**Venda de
Empilhadeiras
Novas e Semi-novas**

CLARK
THE FORKLIFT

Distribuidor Autorizado

**Av. Giovanni Battista Pirelli, 2100
09111-340 - Santo André - SP**

**Fone/Fax: (11) 3488.1466
e-mail: aesa@aesaempilhadeiras.com.br
www.aesaempilhadeiras.com.br**

Multimodal


marksell
Tecnologia que eleva

Plataformas Niveladoras de Doca

Para utilização como ponte entre a doca de concreto e o piso da carroceria do veículo. Permite o acesso, com agilidade e segurança, de carrinhos, paletes ou empilhadeiras durante a operação de carga e descarga. Com opção de embutir ou frontal, com acionamento eletro-hidráulico ou manual mecânico, em várias dimensões e capacidades.

20 ANOS (11) 4789 3690
www.marksell.com.br
MKS Equipamentos Hidráulicos LTDA



Melhore a performance de entrega de suas mercadorias

Soluções para logística ::

- CT-e, NF-e, NFS-e
- PIN Suframa
- EDI Transportes
- Entregou.com

Serviços ::

- Monitoramento
- Follow-up
- VAN, Intervan

Parceria GKO Fretes

Gestão de fretes, eficiência e monitoramento de entrega

Integração com qualquer ERP, WMS e TMS

Eliminação de erros

Logística reversa

Automação de processos

Redução total de custos

Segurança no relacionamento embarcador X transportador

e-sales (51) 3325-8100 | esales@esales.com.br
www.esales.com.br

CHT: incompatibilidade química pode aumentar o custo do transporte

A CHT Brasil Química (Fone: 11 3318.8900) embarca produtos químicos auxiliares têxteis por meio da Expresso Cajamar, em São Paulo e no ABCD; da Transville e da Keller, em Santa Catarina; e da Lune, no interior de São Paulo, região de Campinas, SP, para coleta de contêiner nos portos de Santos/Guarujá e cargas de líquido a granel.

Estas empresas, segundo Cássio AP. Finamor, coordenador administrativo de materiais da CHT, atendem às suas necessidades, pois a companhia possui um controle muito rígido com relação à capacitação das parceiras, desempenho e atendimento à legislação. "Como somos uma indústria química certificada pela ISO 9001 e 14001, temos um compromisso muito forte com nossos clientes e com o meio ambiente", expõe.

O profissional considera não haver nenhuma dificuldade na armazenagem de produtos químicos porque a empresa tem um sistema integrado por radiofrequência e depósitos organizados e desenvolvidos para os próprios produtos. Já no transporte, considera que a incompatibilidade química gera alguns problemas, inclusive aumento do custo do transporte.

Com relação às embalagens usadas de produtos químicos, existe um comitê dentro da empresa, conduzido pela coordenação de qualidade, cuidando do assunto embalagens homologadas, pois, segundo Finamor, existem muitas matérias a respeito, novos prazos para fiscalização e muitos fatos novos a cada momento.

Datiquim: normas e leis não correspondem ao bom senso

Para realizar o transporte de aditivos químicos para indústrias de plásticos e tintas – poucos produtos controlados e na maioria atóxicos –, a Datiquim Produtos Químicos (Fone: 11 5641.5615) utiliza os serviços da Realwa e da Reus Transportes. Já a operação logística é da própria empresa, os transportadores somente levam os materiais até o destino. "Eles atendem às nossas exigências, pois mantemos sempre um contato estreito no que diz respeito às leis e normas para transporte", declara Arnaldo Negri, gerente de logística e comercial da Datiquim.

Sobre as embalagens usadas, elas são enquadradas nas normas para cada tipo de produto, assim como os rótulos de identificação, com o maior número de informações possíveis.

De acordo com o profissional, as maiores dificuldades de operação na área de produtos químicos são as normas e leis que não correspondem ao bom senso.

Drako:
a correta destinação
das embalagens
é levada a sério

A Drako Química (Fone: 11 4026.1552) embarca produtos corrosivos e controlados, trabalhando com a Transvoar, localizada em Sorocaba; a Expresso 9002, de Salto; a MR Lima; a Coopertrans e a Rápido Brasileiro. Estas empresas realizam entregas locais, interestaduais e coletas de matérias-primas, com o diferencial de pontualidade, preço justo e qualidade, conforme salienta Carlo Zanone Junior, gerente industrial da Drako.

De acordo com ele, as maiores dificuldades do segmento são as legislações mal elaboradas e a falta de preparo nos órgãos fiscalizadores, "pois não possuem qualificação técnica sobre os produtos transportados", aponta.

Grace Brasil:
difficuldade em encontrar
transportadoras
comprometidas

MB, Transbersan, Sua Majestade, Bento Belém, Mesquita e Eadi Aurora são os parceiros da Grace Brasil (Fone: 15 3235.4730) nas operações logísticas com verniz e esmalte para lata alimentícia; sílica gel para absorção seletiva de proteínas precursoras de instabilidade coloidal de cervejas; e aditivos para concreto e cimentos.

Eles realizam transporte de produto acabado e armazenagem, sendo que todos possuem ou estão em processo de avaliação do Sassmaq, declara Alexandre S. Vieira, supervisor de logística da Grace Brasil.

Para ele, a maior dificuldade de operação na área de produtos químicos está em encontrar no mercado prestadores de serviço de transporte comprometidos com a segurança do motorista, como também ajudantes compromissados com meio ambiente.

O profissional explica que as embalagens de MP são enviadas para uma empresa devidamente credenciada pela Cetesb. Quanto às embalagens de produto acabado, a empresa se coloca à disposição dos clientes para dar o suporte necessário para sua correta destinação.

Neoquim:
embalagens obedecem
aos quesitos
estabelecidos em lei

A Neoquim (Fone: 11 4648.6445) atua no mercado de secantes e resinas para tintas, bem como lubrificantes para a perfuração de poços de petróleo. Fernando Silva Santos, auxiliar de PPCPM – Planejamento, Programação e Controle da Produção e Materiais —, explica que, atualmente, a empresa trabalha com a Transportadora Sednocran, localizada no Alto Tietê, e T-Dago e Transal, ambas na região de Guarulhos, todas em São Paulo. Elas realizam coleta de material, manuseio, distribuição porta-a-porta, posicionamento de carga, seguros, etc. "Mas o maior valor que podem nos oferecer na prestação de serviços está agregado à imagem do nosso produto ao nosso cliente final, atendendo-o na sua necessidade e expectativa", declara Santos.

Ele salienta que as embalagens da empresa obedecem aos quesitos estabelecidos em lei para atuação no segmento químico, como portarias que ditam como serão as mudanças e quais suas finalidades.

Tecnorevest:
a aceitação do
transporte muitas vezes
é complicada

A fim de embarcar produtos químicos para a área de tratamento de superfície, a Revestsul Produtos Químicos – Tecnorevest (Fone: 11 4192.2229) conta com os serviços da TransHizza, que realiza a distribuição com agilidade, entregando em 24 horas de Cambé, PR, para São Paulo e Grande São Paulo, conforme salienta a diretora técnica, Sílvia Pereira.

Ela diz que a dificuldade na operação está quando algumas entregas são quarteirizadas, ou seja, não realizadas pela frota da própria transportadora parceira.

Segundo a profissional, a aceitação do transporte de produtos químicos muitas vezes é complicada, sendo esta a maior dificuldade na operação. Já quanto à embalagem, o problema está no seu custo excessivo para produtos sólidos.

E, falando nisso, a Tecnorevest recolhe as embalagens para descarte conforme solicitação de cada cliente. ●

NIVELADORES DE
DOCA CARGOMAX.

Um nível acima em
sistemas para docas.



TOP
Log



TOP FIVE



Cargomax
SISTEMAS PARA DOCAS

Rua Eustáquio de Azevedo, 436
Vila Maria Helena
Duque de Caxias • RJ

Tel/Fax: 55 (21) 2676-2560
www.cargomax.com.br

Sistemas de Embalagem

Versatilidade, Economia e Robustez

SML - 200

4 anos
de garantia



WVL - 100

1 ano
de garantia



FTTAS DE ARQUEAÇÃO

para fechamento de embalagem



FERRAMENTAS PORTÁTEIS



**Compromisso com qualidade
para melhores soluções**



SERRALGODÃO

Consulte-nos

Tel: (11) 5060.5600

serralgodao@serralgodao.com.br

www.serralgodao.com.br

Diferenciais e exigências do setor químico

O setor químico possui diferenciais em seu processo logístico. O principal deles, segundo Scapim, da BASF, é o risco envolvido na logística de produtos químicos, principalmente em relação à segurança e ao meio ambiente. "Consequentemente, o nível de exigência que o embarcador deve ter para contratar serviços é alto, como forma de minimizar estes riscos", declara. Além disso, cita as exigências normais de qualquer operação logística, relacionadas ao nível de serviço e ao custo da operação.

Finamor, da CHT, aponta que no setor há uma legislação muito pesada, um volume muito grande de documentação, identificação de veículos e exigências a cada despacho, áreas próprias para armazenagem de cada item de acordo com a sua classificação de nº de ONU, controle de incompatibilidade química e prazo de validade dos itens. "Todo transporte precisa atender às exigências legais, o que encarece os fretes e aumenta a necessidade de controles por parte do embarcador", diz.

De fato, Zanone Junior, da Drako, acredita que há muita burocracia na parte de controles, excesso de papel e pouco conhecimento.

Já para Vieira, da Grace Brasil, o diferencial logístico do setor químico está na preocupação ambiental. "Cada vez mais empresas do setor químico estão se conscientizando da importância de um transporte seguro até o destino final, isso se pode evidenciar nos



rigorosos check list de caminhões antes de efetuar o carregamento nas indústrias deste setor. Isso faz com que as empresas de transportes se especializem e trabalhem na prevenção", expõe.

Por sua vez, Santos, da Neoquim, diz que podem ser encontradas particularidades no segmento na área de armazenagem, encarada como oportunidade de melhoria e estudo para um novo planejamento internacional, nacional, estadual e particular.

Em nível internacional, ele cita o uso de paletes/padronização de sacarias, contêiner, big bags e tambores de 200 litros. No nacional, diretrizes simplificadas para manuseio e distribuição de produtos em áreas pré-definidas e facilidade de acesso a tais informações. Em nível estadual cita a criação de centro de orientações a mudanças nas diretrizes para uso, manuseio e distribuição de produtos controlados e perigosos. E no particular, como gerenciar estoques em um mercado financeiro em constante agitação, uma vez que os produtos químicos são muito sensíveis à oscilação financeira pelo fato da globalização.

Por fim, Silva, da Tecnorevest, resume: "no setor são necessários cuidados, como compatibilidade de materiais para transporte, documentação exigida, embalagens homologadas, documentações de risco e necessidade de uso de equipamentos de segurança". Além de profissionais e veículos especializados, complementa Zolin, da Carbocloro. ●

STILL

**Liderança de mercado com equipamentos de última geração,
assistência técnica em todo Brasil, melhor custo benefício
da categoria, e o melhor, o reconhecimento
de nossos clientes.**

**FORNECEDOR
MAIS LEMBRADO
2008**



**PRÊMIO
TOP
Log LÍDERES
2008**



LANÇAMENTO



FMX

Capacidade
de carga
de 1.7 a 2.5 Ton

EXV
Capacidade
de carga
de 1.2 a 2.0 Ton



TX 25

Capacidade
de carga
de 2.5 Ton



EGU

Capacidade
de carga
de 1.8 a 2.0 Ton



Tel.: (11) 4066-8100 Fax: (11) 4066-8141

**www.stillbrasil.com.br
comercial@stillbrasil.com.br**

AM- Empilharec (REP/SA): (92) 3663-4112/
Tacionária (SA): (92) 3625-3645
BA- Movilog (REP/SA): (71) 3394-1363 /
Tolentino (SA): (71) 3351-7611 / Eurolit (SA): (71) 8178-9930
CE/PI/MA- Eurotec (REP/SA): (85) 3402-6464
MT- Moviminas (REP/SA): (65) 3682-8570
GO/TO- Moviminas (REP/SA): (62) 3283-3927 /
(62) 3313-7476 (ANAPOLIS)
MG- Movimenta MG (REP/SA): (31) 3495-1486 /
Termov (SA): (31) 3498-7100
MG-UBERLÂNDIA/MS/RO/AC-
Moviminas (REP/SA): (34) 3232-1410
PR- Triplex (REP/SA): (41) 3278-4968

PE/AL/PB/RN/SE- Tolentino (REP/SA): (81) 3441-5629
RJ- FFLógica (REP): (21) 3882-3943
RJ/CAPITAL- Evemam (SA): (21) 3882-3943
RJ/V. DO PARAIBA- Irmãos Martini (SA): (24) 3323-2885
DF- Moviminas (REP/SA): (61) 3356-3733
RS- Requipel (REP): (51) 3337-8577 / Empilhaus (SA):
(51) 3337-0310
SC/LESTE- Empitec (REP/SA): (47) 3337-6340
SC/OESTE- Requipmaq (REP/SA): (49) 3312-3000
SC- Transpotech (SA): (47) 3326-0700
ES- Novamaq (REP/SA): (27) 3326-0060
SP/CAPITAL- STILL Service (SA): (11) 4066-8100

Retrak (REP/SA): (11) 2431-6464
Gold Work (SA): (11) 2954-7472
Movelev (SA): (11) 2421-4545
Logística (REP): (11) 2647-7707
Logix (REP): (11) 2442-7631
Logismaq (REP): (11) 6408-4639
Uselit (SA): (11) 6452-5101
SP/INTERIOR- Marcamp (REP/SA): (19) 3772-3333
SP/V. DO PARAIBA- Movelev Vale (REP/SA): (12) 3655-1513
ARGENTINA- AG Zimsa S.A.: +54 (11) 4745-8400
URUGUAY- Essen LTDA.: +59 (82) 901-0305
CHILE- Kreis S.A.: +56 (2) 854-5667

Qualidade em movimento

Multimodal**Transportadoras e Operadores Logísticos na área de Químicos**

Perfil da empresa	AGV Logística Fone: 19 3876.9000	Brasilmaxi Logística Fone: 11 2889.6178	Rodoviário Camilo dos Santos Filho Fone: 11 2633.8000	Cargolift Logística Fone: 41 2106.0714
Estrutura				
Nº filiais	32	4	13	12
Nº funcionários	1.700	377	400	300
Nº de motoristas com o curso MOPP	11	59	80	71
Regiões atendidas	Brasil	Sudeste	SP, MG, RJ e Vitória (ES)	SC, RS, PR, SP e BH
Serviços Oferecidos				
Especialidades de transportes	Operações customizadas e obedecendo a todos os critérios de temperatura e particularidades dos clientes	Carga geral (itinerante, encomendas, móveis, mudanças, roupas e outros); Carga seca e granel (grãos agrícolas e minérios); Contêineres; Produtos sensíveis (computadores, vidros, eletrônicos etc.); Bobinas (siderúrgicos, borrachas, cabos e fios, papel, etc.); Cargas químicas embaladas; Carga lotação; e Transporte dedicado	Cargas fracionadas e lotação	Transporte de cargas secas em geral, contêineres, milk run e produtos perigosos
Serviços agregados	Fornecimento de insumos	Serviços logísticos em geral	Transporte de carga seca e fracionada	n.i.
Principais clientes	BASF, Dow, Coim, Ge Betz, Givaudan	Huntsman, Ciba, BJ Química, Honda, LG Eletrônicos, Semp Toshiba, Flextronics, Faet	Gerdau Aço Minas, Mercedes-Benz, Arcelormittal, Ge Betz	Volvo, GM, Caterpillar, MWM, Dana, Electrolux
Operação				
Total veículos frota própria	21	233	149	295
Total veículos frota agregada	150	201	52	125
Tipos de veículos especiais para produtos químicos	Todos os tipos de veículos	n.i.	Carretas baú, abertas e sider	Não tem
Certificada na ISO 9000?	Não	Sim	Sim	Sim
Certificada na ISO 14000?	Não	Não	Não	Em fase de implantação
Certificada no Sassmaq?	Sim	Sim	Em processo	Sim
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim
Serviços diferenciados oferecidos no setor químico	Áreas climatizadas, resfriadas e congeladas	Equipamento de Proteção Individual- EPI; Equipamento de segurança para atender a emergências do veículo e da carga; Produtos fracionados devidamente rotulados e etiquetados e bem estivados; Veículo identificado com rótulos de risco e painéis de segurança	Serviços urgentes 12 e 24 horas para suprir demanda de falta de material; Situações críticas	n.i.

n.i.= não informado

	Transportes Carvalho Fone: 21 2775.1712	Cesa Logística Fone: 31 3663.3500	Cesari Empresa Multimodal Fone: 13 2102.8000	Columbia Fone: 11 3305.9999	Transportadora Contatto Fone: 19 2113.7500
	1	22	8	22	5
	343	1.600	483	1.600	384
	51	98	342	100	259
	RJ e regiões limítrofes	Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste	SP, RJ, SC, RS, MG, ES, BA, PE, AM e Mercosul	Todas as regiões do país	Sudeste, Sul, Nordeste e Centro-oeste
	Transporte rodoviário de produtos químicos perigosos e não perigosos; Transporte rodoviário de cargas especiais; Transporte de contêiner	Granéis sólidos, Químicos, Carga seca em geral, Lubrificantes, Pneus, Bebidas e Alimentos	Químicos perigosos	Transporte de produtos químicos perigosos (menos radioativos e explosivos)	n.i.
	Íçamentos; Remoções industriais; Armazém geral e armazém químico; Terminal Redex	Armazenagem; Movimentação de produtos (Outbound, Inbound, In-house); Distribuição; Controle de estoque; Monitoramento de cargas; Gestão de pedidos	Tancagem química; Armazenagem granéis sólidos; Terminal Redex	Logística reversa, etiquetagem e amostragem	Produtos perigosos
	Petrobras, Quattor Petroquímica, Lubrizol, Petroflex, Nitriflex, Bayer	Camargo Corrêa, Ambev, Arcor, Magnesita, Shell, Black & Decker, Nestlé, Pirelli	Dow, BASF, Bayer, Carbocloro, Solvay, CSN, Kemwater, Clariant	n.i.	Liquigás Distribuidora, SHV Gás Brasil, Fertilizantes Fosfastados, Bunge Fertilizantes, Ajinomoto
	227	329	586	100	545, sendo 212 cavalos mecânicos e 333 vasos de pressão
	0	170	342	255 veículos, sendo 68 especializados em transportes químicos	12 cavalos mecânicos
	125 caminhões, 73 carretas	Sider e silo bitrem, totalizando 67 veículos	Veículos para cloro, amônia, ácido nítrico concentrado, dicloroetano (acima de 40 mil tons por mês)	São utilizados veículos de transporte geral adequados para cargas químicas já embaladas	1 bitrem de aço inox na soda, 4 bitrens aço inox no ácido, 6 bitrens aço inox no óleo neutro, 110 carretas de vaso de pressão na amônia
	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
	Não	Não	Sim	Não	Não
	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
	n.i.	Seguro de risco ambiental e atendimento emergencial 3.1.1	Monitoramento via WEB; Tancagem química; Armazenamento de granéis sólidos; Terceirização operacional de estoques; Expedição de produtos químicos	Inbound; Separação; Gestão de pedidos; Embalagem; Abastecimento de linha	Operação de carga e descarga; Controle dos estoques do cliente; Desenho logístico customizado

Multimodal**Transportadoras e Operadores Logísticos na área de Químicos**

Perfil da empresa	Eclipse Transportes Fone: 81 2123.2000	Grupo Gafor Fone: 11 2107.3100	Gat Logística Fone: 11 2488.2033	Golden Cargo Transportes e Logística Fone: 11 2133.8800
Estrutura				
Nº filiais	15	46	5	9
Nº funcionários	352	2.300	192	420
Nº de motoristas com o curso MOPP	78	2.300	91	240
Regiões atendidas	Nordeste e SP	Brasil, Argentina, Chile e Uruguai	SP, RJ e Goiânia (GO)	Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste
Serviços Oferecidos				
Especialidades de transportes	Fracionamento e lotação	Transporte rodoviário nacional e internacional no âmbito do Mercosul; Transporte multimodal; Operação de terminais multimodais; Operação de armazéns in-house	Armazenagem e distribuição	Químicos embalados
Serviços agregados	n.i.	Gestão de estoques; Monitoramento próprio de cargas	n.i.	n.i.
Principais clientes	Santista Têxtil, DHL, Penske, Gerdau	BASF, Esso, Linde, Evonik, Braskem, Dow, Akso Nobel, Solvay, Alcoa, Coca-Cola, Bimbo, Schincariol, Dupont, Fiat	Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga, Valvoline, Cumins do Brasil, Lubrificantes Shell, Arch Química, Bandeirante Bazon, Bandeirante Química, Denver Química	Dow, Nufarm, BASF, Bayer, Syngenta
Operação				
Total veículos frota própria	96	2.500	70	240
Total veículos frota agregada	120	300	80	120
Tipos de veículos especiais para produtos químicos	n.i.	Equipamentos destinados a químicos: 250 semi-reboques (Bitrem, super bitrem, etc.) e 150 cavalos mecânicos	Veículos com plataforma	Veículos com carrocerias baú, sider e abertos
Certificada na ISO 9000?	Em processo de certificação	Sim	Não	Não
Certificada na ISO 14000?	Não	Sim	Não	Não
Certificada no Sassmaq?	Em processo	Sim	Em processo	Sim
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim
Serviços diferenciados oferecidos no setor químico	Todas as licenças e experiência neste transportes	Projetos desenvolvidos sob medida segundo as necessidades de cada operação	Movimentação e armazenagem; Transferências; Atendimento emergencial; Seguro ambiental; Compatibilização de produtos de acordo com a NBR 14619; Profissionais treinados para manuseio de produtos perigosos; Veículos de ponta; Todos os veículos devidamente equipados	Além do transporte especializado para produtos perigosos, serviços de armazenagem

n.i.= não informado

	Grecco Logística Fone: 11 4512.6000	Transportadora Itanorte Fone: 47 2111.6500	Katoen Natie do Brasil Fone: 19 2116.1550	Keller Transportes Fone: 11 4083.4700
	5	11	7	5
	230	417	1.000	220
	84	105 próprios e 91 agregados, perfazendo total de 196 motoristas	0	70
	Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Argentina	RJ, SP, PR, SC e RS	AL, BA, RJ, SP e PR	SC
	Químico e vidros	Transporte de carga química embalada; Carga fracionada; Carga fechada; Carga expressa; Transporte de contêiner	Carga geral; Cargas químicas e petroquímicas (polímeros, fertilizantes, química fina e outros); Contêineres e bobinas (siderúrgicos, borrachas, cabos e fios, papel, etc.)	Produtos químicos, Ferragens; Malhas
	Armazenagem; Controle de estoque	Logística in-house; Armazenagem; Movimentação; Controle de estoques; Montagem de kits; Gestão de transportes	Armazenagem; Transporte; Distribuição; Controle de estoque; Embalagens; Automação/código de barras; Gerenciamento da cadeia de suprimentos; Gestão integrada das operações logísticas; Desenvolvimento de projetos EPC (Engineering, Procurement and Construction)	Utensílios domésticos; Autopeças; Brinquedos
	Quattor, Cebrace, Cosipa, Saint-Gobain, Chevron, Carbocloro	Basf, Shell, Ecolab, JohnsonDiversey, Sun Chemical, Ciba Especialidades Químicas, Huntsman Química, Montana Química, Boainain, Akzo Nobel, Bayer	Unilever, Basell Poliolefinas, Braskem, Quattor Petroquímica, Solvay Indupa, Tetra Pak, Dow, Cabot, Sabic Innovative Plastics, Rhodia, Plastipak, Millennium e Elekeiroz	CHT, Metisa, Hannier, Electro Aço Altona, Rifel, Malharia Carymã, Comercial de Ferragens Milium
	181	180 equipamentos	5	89
	230	91	48	12
	2 silos a granel	22 carretas sider; 49 baús com base reta; 16 baús com base rebaixada; 2 portacontêiner	n.i.	Carga embalada
	Não	Não	Sim	Não
	Não	Não	n.i.	Não
	Sim	Sim	Não	Sim
	Sim	Sim	Sim	Sim
	Armazenagem; Logística In-House; WMS; Controle de estoque; Distribuição	Frete Expresso; Acompanhamento de cargas; Informação em tempo real	Além das atividades fundamentais de recebimento, armazenagem, expedição e gerenciamento de transportes, oferece atividades semi-industriais e de valor agregado, como: projetos de engenharia, administração de atividades internas, entrada e saída de insumos e produtos, armazenagem em silos, operações de embalagem, homogeneização, blendagem, moagem, secagem de produtos petroquímicos sólidos (polímeros), peneiramento, desodorização, limpeza de resinas plásticas, fracionamento, amostragem, tancagem, entamboramento, flaking e optical sorting	Coleta e entrega com veículos equipados de acordo com a legislação e equipe treinada; Apólice de seguro ambiental; Serviço emergencial SOS COTEC

Multimodal**Transportadoras e Operadores Logísticos na área de Químicos**

Perfil da empresa	Lune Transportes Fone: 11 4581.5257	MB Transportes Fone: 15 3235.1200	Mesquita Transportes e Serviços Fone: 11 4393.4900	Modular Cargas Fone: 51 3462.3500
Estrutura				
Nº filiais	1	1	4	9
Nº funcionários	82	62	750	527
Nº de motoristas com o curso MOPP	71	25	750	50
Regiões atendidas	SP, SC, PR, MG e RJ	Brasil	Sudeste e Sul	RS, SC, PR, SP, RJ
Serviços Oferecidos				
Especialidades de transportes	Produtos químicos líquidos a granel; Cargas secas e fracionadas	Produtos químicos	Tracking via web para transporte/distribuição; Gerenciamento de transportes; Roteirização; Acompanhamento de performance e pré-fatura; Transporte de contêiner carga seca e distribuição	Tintas; Baterias; Lubrificantes (baldes, latas, bombonas e barris); Insumos; Matéria-prima para derivados petroquímicos/MRO
Serviços agregados	Produtos químicos líquidos; Cargas secas fracionadas	n.i.	Montagem de kits; Etiquetagens; Emissão de Nota fiscal; Abastecimento de linha; Tracking; Roterização	Armazéns gerais; Entregas Just-in-time; Armazenagem; Formação de kits de vendas; Gestão de estoques; Serviços de distribuição física; Unitização/paletização de carga; Assessoria fiscal; Cross-docking; Milk run
Principais clientes	Elekeiroz, KSB Bombas Hidráulicas, CHT Brasil Química, SI Group Crios Resinas, Indústria Química Anastácio, Quimiprod, Lwarcel Celulose, Coldemar Resinas Sintéticas, Dynatech Química, Royalplas Ind. e Com. de Prods. Químicos, Unipar, Foseco, Inflex Ind. e Com. de Embalagens, Eka Chemicals, CBC Inds. Pesadas, Watertec	Grace	Dow Química; Rhodia; Chevron; Nalco; Grace	Petronas; Ipiranga Química; Braskem; Repsol; Clarent
Operação				
Total veículos frota própria	96	28	70	145
Total veículos frota agregada	15	8	16 veículos no transporte rodoviário e 250 veículos no transporte/distribuição	320
Tipos de veículos especiais para produtos químicos	Truck, carreta, bitrem toco	24 sider, toco, truck	60% da frota é voltada para transporte de produtos químicos. Ela é equipada com kits de segurança e certificações para transporte de carga perigosa	Não possui
Certificada na ISO 9000?	n.i.	Em busca	Em fase de certificação - março/2009	Sim
Certificada na ISO 14000?	n.i.	Não	Não	n.i.
Certificada no Sassmaq?	Sim	Sim	Sim	Sim
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim
Serviços diferenciados oferecidos no setor químico	Dop, Solventes, Formol, Álcool, Solda	n.i.	Operações basculantes - projeto específico para Rhodia (químico não perigoso)	n.i.

n.i.= não informado

	Rápido 900 Transportes Rodoviários Fone: 11 2632.0900	Transal Transportes Fone: 48 3411.1022	Transbersan - Camargo Bergamo e Filho Fone: 15 3211.7425	Rodoviário Transvoar Fone: 15 3235.2020
	20	7	1	5
	1.180	320	8	45
	550	175	5	22
	Sudeste, Nordeste, GO, DF, TO e RS	Sudeste e Sul	Brasil	SP e Interior de SP
	Transporte rodoviário de carga e Operador Logístico:Carga geral; Carga química e petroquímica embalada	Produtos químicos	Transporte químico; Fracionados para SP e Grande SP	Cargas fracionadas; Cargas expressas; Transportes especiais, que necessitem de algum tipo de licença
	Armazenagem; Distribuição; Controle de estoque; Gestão integrada de operações logísticas	Não possui	Armazenagem	Armazenagem; Logística empresarial
	BASF, Saint Gobain, Oxiteno, Petrobras, Bauducco	n.i.	Grace, FBM La Termoplastic, Steeltrat, Wobben, BS Bios, DS Metalúrgica	Drako Química, Arch Química, Isocoat
	517	125	6	16
	400	0	20	15
	Kit para transporte de produtos químicos em todos os veículos	Todos estão equipados para o transporte de produtos químicos. Em especial, possuem caminhões tanques	Não possui	5 kombis/F4000; 9 ¾; 7 tocos, 10 trucks. Todos os veículos estão preparados para o transporte de produtos químicos embalados
	Sim	Não	Não	Sim
	Não	Não	n.i.	Não
	Sim	Sim	Em processo	Sim
	Sim	Parcial	Toda a frota própria e 1 agregado	Sim
	n.i.		Planos para o futuro em armazenagem química	Certificado SASSMAQ desde 2006, tem licença do exército, Polícia Federal, Polícia Civil, Polícia Militar, CETESB, IBAMA e Secretaria do Meio Ambiente. Está apto a fazer transportes de químico de qualquer tipo

Multimodal**Setor ferroviário**

ALL cresce em 2008 e projeta 2009 com otimismo

No último ano, o volume movimentado pela ALL – América Latina Logística (Fone: 0800 7012255), que em março último completou 12 anos de existência, cresceu 12% no Brasil, sendo que a empresa investiu R\$ 680 milhões em vagões, locomotivas, via permanente e sistemas de informações e atingiu um lucro líquido de R\$ 177 milhões.

O diretor-presidente da empresa, Bernardo Hees, afirma que a ALL vem crescendo desde que foi criada e espera manter essa curva ascendente por muitos anos. “O ano passado foi muito bom para as operações e tivemos bons resultados, destacando o crescimento em volume”, comemora.

De acordo com Hees, se a situação não tivesse enroscado na Argentina, o crescimento seria ainda maior, já que no primeiro semestre o país enfrentou interrupções de tráfego por 90 dias, quando agricultores protestaram contra o aumento das alíquotas nas exportações de grãos. Todavia, houve uma forte recuperação da operação no 2º semestre, que culminou em um crescimento de 4,5% no volume.

Voltando ao Brasil, o diretor-presidente da ALL destaca os principais resultados: “o consumo de diesel foi reduzido em 2,5%, houve redução de 25% em gravidade de acidentes, redução de 18% no ciclo médio de vagões, a participação nos portos cresceu 62%, o volume de produtos intermodais industriais cresceu 13,4%, especialmente nos setores siderúrgico, de madeira, papel e celulose e carga contêinerizada”, aponta. Ele informa, ainda, que em 2008 o resultado operacional cresceu 34,6%, atingindo R\$ 17,5 milhões e refletindo o crescimento em serviços automotivos no



A empresa investirá R\$ 600 milhões em 2009

Mercosul e a expansão das operações da White Martins para o Centro-Oeste.

Hees destaca que o quarto trimestre da ALL foi mais forte do que o terceiro, ao contrário do que ocorreu na maior parte da indústria. “Nós mantemos um caixa alto para crescer tanto nos bons quanto nos maus momentos. Hoje temos mais ou menos R\$ 2,5 bilhões. Portanto, não haverá necessidade de buscar dinheiro no mercado nos próximos três anos”, garante. “No segmento industrial crescemos mais na crise do que na bonança, porque as empresas têm mais tempo para analisar os custos logísticos com calma”, complementa.

Dessa forma, a empresa pretende crescer entre 10 e 12% em 2009, investir algo em torno de R\$ 600 milhões (R\$ 35 milhões serão destinados a Santos) e contratar cerca de 300 novos colaboradores. “Nosso plano de investimentos se mantém, assim como o quadro de funcionários. Nosso caixa é sólido e não temos compromissos para os próximos três anos. Vamos

manter nossa velocidade, mas com o cinto de segurança apertado. O fato de não termos atingido a meta inicial de 2008 não teve nada a ver com a crise, mas, sim, com a paralisação ocorrida na Argentina”, explica.

Segundo Hess, o primeiro trimestre de 2009 foi mais forte do que o período equivalente em 2008, e também está sendo melhor do que o final do último ano. Ele credita o bom momento ao fato de o estoque de passagem da empresa ser muito forte – de 2008 para 2009 o estoque ficou em cinco milhões de toneladas. “Além disso, os segmentos com os quais trabalhamos não estão sofrendo tanto com a crise financeira”, acrescenta. Ele diz que, por isso, o volume de exportação nesse começo de ano é muito grande, sem falar que em algumas regiões muito importantes para a ALL a safra está sendo muito boa.

O diretor-presidente destaca que há alguns projetos em andamento e comenta dois deles: “o início das obras do Projeto Rondonópolis, que prevê a construção do trecho ferroviário

ligando o Alto Araguaia a Rondonópolis, acontecerá no primeiro semestre de 2009. Ele prevê uma expansão de 250 km na malha da ALL no Mato Grosso, e pretendemos que esteja em operação na primeira safra de 2011. Já temos os investidores, e o processo está na fase contratual, pois já foi aprovado pelo BNDES”, conta. “O investimento de R\$ 700 milhões será feito por um grupo de investidores, o contrato tem duração de 25 anos e depois desse período a ferrovia será incorporada à concessão da Ferronorte”, continua.

Outro destaque fica por conta da parceria com a Cosan, que produz álcool e açúcar. Nesse projeto, ao longo de cinco anos será investido R\$ 1,2 bilhão em um corredor de açúcar que vai de Itirapina, SP, até Santos, no litoral paulista. A ideia é que a partir de 2014 sejam movimentadas nove milhões de toneladas por ano, superando consideravelmente os atuais dois milhões. “O projeto permitirá maior produtividade, tendo um ponto concentrador para captação. O nível de serviço será muito melhor”, prevê Hees.

Por fim, ele cita outros projetos da ALL para 2009, como a adaptação de 35 locomotivas, adição de mais de 600 vagões e melhorias em via permanente nos estados da região Sul, São Paulo e Mato Grosso do Sul. “Pode-se destacar o início da operação para a VCP, em Três Lagoas, MG, o aumento da capacidade dos Terminais de Alto Araguaia e Alto Taquari e cerca de 12 novos terminais de álcool com a Copersucar”, informa, lembrando que 80% da malha da ALL está em operação e há propostas para utilização dos outros 20%. No entanto, prefere não revelar mais detalhes no momento. ●



DAIFUKU

SOLUÇÕES AUTOMÁTICAS DE ARMAZENAGEM, MOVIMENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DE PEDIDOS

SOLUÇÕES AUTOMÁTICAS DE ARMAZENAGEM (Unit Load, Mini Load, Carrosséis...)

SOLUÇÕES DE PREPARAÇÃO DE PEDIDOS (Tecnología Pick to Light, Radiofrequência...)

VEÍCULOS AUTOMATIZADOS (STV, AGV...)

SOLUÇÕES DE TRANSPORTE E CLASSIFICAÇÃO AUTOMÁTICA (Transportadores, sorters...)

...

Os nossos os clientes, a nossa melhor referência:

ROGE, EBF-VAZ, ACRILEX, BELENUS, OMRON, SMC, HITACHI

FUJIFILM, COLUMBIA, DANONE, ...

ULMA

HANDLING SYSTEMS

Multimodal**Relações comerciais**

Empresas francesas de logística enxergam Brasil com otimismo

A Ubifrance e a rede das Missões Econômicas da França – um departamento externo do Ministério francês da Economia, Finanças e Indústria – anunciaram em março último, em São Paulo, SP, o Ano Econômico da França no Brasil, que até dezembro de 2009 compreenderá mais de 40 eventos em diversas áreas, como Bens de Consumo, TI, Petróleo e Gás, Energia e Meio Ambiente e Logística, entre muitas outras.

O chefe da Missão Econômica da França em São Paulo, Dominique Mauppin, atribui a importância das relações franco-brasileiras ao fato de o país sul-americano ser um dos protagonis-



Mauppin: o Brasil é o principal país emergente entre os 25 mercados prioritários para a França

tas da economia mundial atualmente. “É o principal país emergente entre os 25 mercados prioritários para a França. Além disso, a França é o quarto país que mais investe no Brasil e, atualmente, mais de 400 empresas francesas estão atuando por aqui”, destaca. De acordo com Mauppin, 35 das 40 maiores empresas francesas estão presentes no Brasil, e o total de 400 filiais gera cerca de 400 mil empregos no país.

Ele enfatiza, ainda, que nessa época de crise o Brasil continuará crescendo – mesmo que em pequena escala –, ao contrário de França, Europa, dos Estados Unidos e de parte da Ásia, que

Empresas francesas presentes na Intermodal

Adefrance

A Adefrance (Contato: adefrance@gie.adeFrance.fr) atua com desenvolvimento urbanístico e logístico, exporta a engenharia francesa, representa no exterior os principais operadores franceses na área de planejamento urbano e econômico (estabelecimentos públicos de gestão das grandes operações de urbanismo, estabelecimentos públicos fundiários e sociedades de economia mista) e realiza estudos de desenvolvimento urbano e econômico, incluindo a organização logística. Para as operações de logística tem a Sogaris como sócia e parceira. No Brasil, a Adefrance almeja desenvolver estudos de organização do transporte de mercadorias (plataformas logísticas multimodais e transporte combinado).

Barjane

Com o intuito de acompanhar as grandes empresas francesas e brasileiras no desenvolvimento das suas atividades, proporcionando investimentos no imobiliário logístico, a Barjane (Contato: contact@barjane.com) é um fundo de investimento especializado no planejamento, desenvolvimento, financiamento e gerenciamento de plataformas logísticas. Da busca de propriedade até a gestão locativa, passando pela construção do imóvel, a empresa gerencia todas as etapas do projeto imobiliário logístico de seus clientes.

Batterie Plus

A Batterie Plus (Contato: d.bougarel@batterie-plus.fr) atua na comercialização de regeneradores de baterias de tração, estacionárias e de arranque, focados para equipamentos do segmento da logística, principalmente empilhadeiras, e de manutenção. Farcette destaca a presença desta empresa, pois acredita que prolongar a vida útil das baterias de empilhadeiras é uma forte tendência e uma ótima maneira de cortar gastos, além de diminuir o impacto ambiental. Ele diz que o objetivo da Batterie Plus no Brasil é desenvolver sua atividade com uma rede de distribuidores.

Conex

O desejo da Conex (Contato: irina.mobileanu@conex.net) no Brasil é encontrar intermediários do setor da logística e do setor aduaneiro (agentes aduaneiros, transportadores, importadores, exportadores) e parceiros em potencial como editores brasileiros de softwares aduaneiros, para iniciar o desenvolvimento das atividades no país. A empresa atua na concepção de soluções informáticas para a gestão das operações aduaneiras no âmbito do comércio internacional, e conta com uma equipe multidisciplinar de 48 colaboradores, os quais cobrem todo o território francês. A Conex tem uma subsidiária localizada em Neuilly-Sur-Seine, na França, e é especializada em treinamento e informação aduaneira.

estão sofrendo mais com a situação adversa. Segundo o francês, o país sul-americano é aberto a novas tecnologias e investimentos, o que atrai a atenção das empresas francesas. "As importações brasileiras provenientes da França cresceram 135% nos últimos cinco anos", acrescenta.

Mauppin revela que um dos três temas centrais do Ano da França no Brasil trata de Mobilidade, Transportes, Logística e Reordenamento Urbano, algo que ele define como muito importante para uma cidade como São Paulo, por exemplo, que é uma das maiores do mundo, tem intenso movimento e uma gigantesca densidade urbana. Nesse sentido, o papel francês é a apresentação de projetos e ações que trarão a experiência da vivência francesa nos ambientes marítimo e metropolitano.

No setor de Infraestrutura, Transporte, Logística e Construção, assim como ocorreu no ano

passado, o destaque fica por conta da feira Intermodal, que mais uma vez recebe o Espaço França. O intuito da Missão Econômica no evento é aproximar as iniciativas dos portos dos dois países, para facilitar as relações comerciais e incentivar a exportação. "Creio que o desenvolvimento do setor de transportes será maior do que a expectativa de crescimento do PIB brasileiro", arrisca Mauppin.

Ele lembra que o setor logístico brasileiro tem se beneficiado de um forte crescimento nos últimos anos, e aponta que isso se deu pela alta demanda interna, e também pela crescente internacionalização das indústrias brasileiras nos mais diversos ramos de atividades.

No entanto, o chefe da Missão Econômica da França em São Paulo afirma que com a pressão de um ambiente econômico internacional deteriorado, torna-se cada vez mais importante a integração das melhores

tecnologias disponíveis em nível mundial que permitam uma maior diferenciação, eficiência econômica e competitividade sustentável para o setor logístico brasileiro. "A França é um líder mundialmente reconhecido na área de logística e, após o sucesso da nossa participação nas edições anteriores da Intermodal, em 2007 e em 2008, resolvemos participar novamente em 2009, para apoiar as empresas francesas que desejam estabelecer parcerias e reforçar sua presença no Brasil", completa.

Ainda na área de logística, Eric Farcette, gerente de Infraestrutura de Transporte, Logística e Construção da Missão Econômica da França, aponta que uma tendência muito forte no cenário atual é a busca pela redução de custos. Dessa forma, acredita que os investimentos em logística sejam fortes neste ano, pois representam uma forma de um bom desempenho mesmo em tempos de crise.

"Um exemplo da procura por redução de gastos é a atuação da ID Logistics no CD de Osasco, SP, do Carrefour. A ID trouxe os procedimentos de trabalho para gerir aquele CD, que é o maior do Carrefour em todo o mundo, e implantou o sistema de voice picking por lá, para trazer produtividade às operações. Isso é um exemplo de investimento para reduzir custos e conquistar ganho de produtividade", comenta.

Farcette destaca que neste ano o Espaço França na Intermodal recebe 12 empresas, ante as nove que estiveram na edição anterior. "Estas empresas estão enxergando oportunidades no mercado brasileiro", garante. As parcerias visadas por estas empresas no Brasil giram em torno de fornecer produtos e serviços altamente diferenciados, identificação de parceiros comerciais (representantes e distribuidores), oportunidades de transferências de tecnologia e formação de joint-ventures.

Setores que participam da feira:

- Fabricantes de equipamentos de movimentação de materiais;
- Fabricantes de caminhões e utilitários;
- Fabricantes de carrocerias para ônibus, implementos e equipamentos rodoviários;
- Embalagens;
- Peças para caminhões, ônibus e utilitários;
- Combustíveis e derivados de petróleo;
- Rastreamento via satélite;
- Software para gestão logística;
- Terminais portuários;
- Corretores de seguros e instituições financeiras;
- Contêineres e palets;
- Publicações, associações e entidades do segmento;

Eventos Paralelos:

- Truck Expo Parts;
- Espaço de TI;
- Seminário de Manutenção de Frota;
- Seminário de Movimentação e Logística;

transmodal

B R A S I L

Feira de Transporte Intermodal e Logística

As melhores oportunidades de negócios
que movimentam o Nordeste

06 a 09 | Julho | 2009

Centro de Convenções Edson Queiroz

Fortaleza - Ceará

Reserve agora o seu espaço.

Tel.: 55 81 3081.4800
comercial2@montte.com.br
www.montte.com.br

Apóio



Multimodal**Empresas francesas presentes na Intermodal****GCL Group**

Consultoria em logística das operações e integração de sistemas de informação, otimização da Cadeia de Abastecimento, análises estratégicas e revisão das práticas de processos logísticos existentes, bem como definição de objetivos de melhoria, de hipóteses de remodelação, identificação de instrumentos de gestão e projetos de reorganização são as atividades do GCL Group (Fone: 11 3661.0712), que conta com uma equipe de conselho formada por diretores de projetos com conhecimentos em diferentes áreas (engenheiros industriais, especialistas em investigação operacional e gestão). De acordo com a Ubifrance, a empresa pretende desenvolver suas atividades no Brasil, bem como parcerias únicas com os seus clientes, baseadas em prestações de serviços inovadoras, de qualidade e adaptadas.

Generix Group (Infolog Latin America)

A Infolog (Fone: 11 3032.2387), empresa do Generix Group, quer consolidar, incrementar e diversificar a presença no mercado brasileiro por meio da oferta de soluções alinhadas com as necessidades locais, através de parcerias sólidas estabelecidas com clientes, fornecedores de soluções de tecnologia, consultorias especializadas e integradores de sistemas. A empresa fabrica sistemas de informação orientados às atividades de logística, distribuição e comércio, cobrindo de maneira ampla todo o perímetro da Supply Chain. Produtos e serviços para operadores logísticos, transportadores, distribuidores, indústrias, supermercadistas, atacadistas e varejistas fazem parte do portfólio da Infolog. A Ubifrance destaca que as soluções da Generix são oferecidas por meio de quatro marcas: GENERIX: GCE – Generix Collaborative Enterprise (ERP), etc.; Infolog: WMS, TMS, etc.; Influe: TradeXpress (EAI - Enterprise Application Integration), Synchrolink (EDI - Eletronic Data Interchange), ApproPlus (CRP - Continuous Replenishment Program), EWR Plus (VMI - Vendor Managed Inventory), etc.; e Agil: POS (Point of Sales), etc.

Geodis Wilson

A Geodis Wilson (Fone: 11 2643.2070) atua com gerenciamento de fretes internacionais com soluções integradas de Supply Chain nas modalidades aérea e marítima. Combina o gerenciamento de frete global com serviços de valor agregado e e-services, o que possibilita agilizar o fluxo de mercadorias e tornar mais competitivo e eficiente em termos de custo, transparência e facilidade na administração.

Grand Port Maritime de Marseille

O Porto de Marseille (Contato: geraldine.manzon@marseille-port.fr) é promotor e agente de desenvolvimento de áreas logísticas portuárias. Visa ao planejamento de infraestruturas para o recebimento dos navios e se posiciona como um porto generalista para todo tipo de mercadorias: hidrocarbonetos (petróleo, gás e produtos químicos), mercadorias diversas (contêineres e outros acondicionamentos), sólidos a granel (minérios e cereais), líquidos a granel (químicos e alimentícios). Os objetivos no Brasil são: desenvolver tráfego marítimo de importações/exportações entre Brasil e França, particularmente no segmento dos produtos a granel líquido, e também nos segmentos dos contêineres secos e dos contêineres refrigerados para produtos frescos.

**Groupama Transport**

A Groupama Transport (Contato: bsaverys@groupama-transport.com) é especializada em seguros e resseguros marítimos, de transporte/logística e aviação, e opera através de contratos sob medida, “pacote” ou padrão. A empresa atende a armadores, empresas de construção naval, transportadores e empresas de logística, operadores e autoridades portuárias, importadores e exportadores, corretoras de seguros e seguradoras. De acordo com a Ubifrance, a Groupama quer entrar no mercado brasileiro de seguros marítimos e de transporte em parceria com seguradoras ou corretoras de seguros locais.

ID Logistics

Conhecida no mercado logístico brasileiro, a ID Logistics (Fone: 11 3809.3403) é especialista em gestão de armazenagem e transporte em vários países, oferecendo soluções logísticas inteligentes, agregando valor ao Supply Chain desde a Indústria até a distribuição. A empresa possui 53 filiais operando em 12 países na Europa, Ásia, Oceania, África e América do Sul, além de mais de 1.500.000 m² de operações em galpões logísticos. As metas no mercado brasileiro giram em torno de desenvolver novas parcerias com clientes brasileiros dos setores de comércio varejista e industrial, seja alimentício, cadeia de frios, petroquímico e automobilístico, entre outros.

Novacom Services

Especializada na geolocalização e na coleta de dados de equipamentos móveis, a Novacom Services (Contato: info@novacom-services.com) conta com redes de transmissão sem fio do tipo GSM, GRPS e sistema de telecomunicações via-satélite oferecendo, assim, uma cobertura mundial. Esses serviços se direcionam às grandes empresas dos setores de transporte, marítimo, energia, meio ambiente, construção (equipamentos) e coletividades locais, que devem agir em tempo real e têm interesse em reduzir despesas. A Novacom, que desenvolve serviço personalizado e projetos sob medida, almeja, no Brasil, encontrar empresas atuantes na área para entender as necessidades do mercado brasileiro e, assim, desenvolver parcerias.

Qualitar & Sea (ILS Cargo – parceiro brasileiro)

A Qualitar & Sea (Contato: joel.glusman@qualitairsea.com) é uma empresa especializada em logística de transportes (freight forwarding), transporte aéreo e marítimo, alfândega e soluções de logística internacional. Realiza transportes urgentes com foco mais específico na indústria aeronáutica, automobilística, petrolífera, farmacêutica, cosmética e de artigos de luxo, moda e cosmética. Em parceria com a empresa ILS Cargo (Fone: 11 2790.2600), a Qualitar quer apresentar os seus serviços logísticos entre França e Brasil, assim como a flexibilidade das suas soluções e benefícios oferecidos para os processos de importação e exportação entre os dois países. “Eles querem desenvolver contato com empresas que têm fluxos de importação/exportação entre Brasil e França”, aponta Farcette. Ele conta que a empresa é relativamente pequena, e destaca isso como um fator positivo. “O atrativo de trabalhar com empresas pequenas é a possibilidade de falar diretamente com um diretor, por exemplo. Na área de logística isso é muito importante para resolver os eventuais problemas com mais agilidade e facilidade”, opina. ●

Ao subir um degrau você se aproxima do topo. Nós te ajudamos a subir vários.



A Carillo Consultoria é especializada em cadeia de abastecimento e logística e tem mais de 20 anos de experiência no desenvolvimento de estratégias, coordenação de expansões de redes logísticas e otimização das operações de armazenagem e movimentação de materiais. Realiza uma grade completa de treinamentos, incrementada por conteúdo de desenvolvimento pessoal e organizacional, potencializando a atuação de seus clientes. Associada à Global Connexion, e representando a marca no Brasil, presta **consultoria em Logística e Supply Chain Engineering**, reunindo sua experiência ao portfólio das empresas parceiras, e disponibiliza soluções apoiadas nos resultados de milhares de projetos realizados em todo o mundo. Através de seus treinamentos oferece ainda a oportunidade de você conhecer profissionais de alto nível e de diferentes segmentos do mercado. Experiência mundial, qualidade comprovada, baixo valor de investimento e oportunidade de networking é o que a Global Connexion oferece a você, através da Carillo Consultoria, para te ajudar a chegar ao topo.

Informações e inscrições:
Fone: (11) 3521 7038
Fax: (11) 3521 7070

Agenda de Treinamentos

Estes e outros treinamentos podem ser realizados em sua empresa (in-company). Solicite sua proposta.

Administração de Materiais e Suprimentos

1.1. Básico de compras (8h)	22 de abril
1.2. O Comprador Moderno (16h)	8 e 9 de maio
1.3. Negociação em Compras (16h)	16 e 17 de junho
1.4. Gerenciamento de Compras e Suprimentos (16h)	23 e 24 de abril
1.5. Avaliação do Desempenho de Fornecedores (8h)	13 de maio
1.6. Gestão e Dimensionamento de Estoques (16h)	5 e 6 de junho

SCM e Logística

2.1. Fundamentos do SCM (8h)	9 de junho
2.2. Introdução a Logística (8h)	19 de maio
2.3. Logística Integrada (16h)	22 e 23 de maio
2.4. Logística da Produção/PPCP (16 h)	18 e 19 de junho
2.5. Logística – Distribuição Física e Transporte (16h)	15 e 16 de maio
2.6. Redução de Custos Logísticos (16h)	23 e 24 / 26 e 27 de junho

Desenvolvimento Organizacional e Profissional

3.1. Introdução ao Balanced ScoreCard – BSC (8h)	28 de maio
3.2. Mapeamento e Gestão de Processos (16h)	28 e 29 de abril
3.3. Planejamento Estratégico (16h)	26 e 27 de maio
3.4. Inovação para a Média Empresa (8h)	18 de abril / 20 de junho
3.5. Técnicas de Negociação (8h)	30 de maio
3.6. Comunicação Integrada (8h)	9 de maio / 20 de junho
3.7. Técnicas e Estratégias de Comercialização (8h)	4 de maio
3.8. Terceirização Estratégica (8h)	30 de junho
3.9. Administração do Tempo (8h)	16 de junho
3.10. Atendimento ao Cliente (8h)	23 de junho
3.11. Satisfação do Cliente (16h)	22 e 23 de abril
3.12. Excelência em Serviços (8h)	23 de maio
3.13. Team Work (8h)	27 de abril / 29 de junho

Movimentação e Armazenagem de Materiais e Embalagem

4.1. A Embalagem Aplicada à Área Industrial e na Exportação (16h)	24 e 25 de abril
4.2. Gestão da Movimentação e Armazenagem de Materiais (16h)	15 e 16 de maio
4.3. Gerenciando a Utilização de Espaço no Armazém (8h)	5 de junho

Show Logistics Especial

Comércio exterior e logística

Neste caderno especial, enfocamos os produtos e serviços oferecidos nas áreas de comércio exterior e logística, bem como os negócios fechados nestes segmentos e outras novidades relativas às atividades das empresas.



A **ABSA Cargo Airline** (Fone: 0300 7882272) tem como destaque para 2009 ampliar sua participação no mercado doméstico de carga. A empresa destina, desde o final de março, uma aeronave Boeing 767-300F exclusivamente para a rota São Paulo – Manaus – São Paulo. Mais do que dar uma nova opção para as empresas usuárias desse tipo de modal no país, o objetivo da companhia é atender, com padrão diferenciado, os clientes que operam nessa rota. “Por oferecer, de forma regular, uma operação com aeronave de grande porte e com capacidade para transportar até 57 toneladas, pretendemos conquistar, em pouco tempo, uma significativa participação de mercado nessa rota, por meio da confiabilidade e eficiência gerada pelos nossos serviços de alta qualidade”, afirma Norberto Jochmann, diretor-presidente da companhia.

A **Aduaneiras** (Fone: 11 2126.9200) traz a nova versão do TECWIN, ampliando as informações sobre o tratamento administrativo com a inclusão da tabela Tratamento Administrativo do Sistema Integrado de Comércio Exterior – Siscomex. “Com a inclusão da Tabela do Siscomex no TECWIN, o empresário tem um importante ganho para a sua tomada de decisões, entre elas como poderá evitar multas por embarque de mercadorias fora do prazo, com a exigência da licença de Importação”, argumenta Amaro José dos Santos, gerente técnico nacional da Aduaneiras. O TECWIN recebeu importantes inovações em sua nova versão e traz outro diferencial: a Agenda de Obrigações Fiscais, na qual é possível conhecer dados sobre taxas de juros, códigos de Receita Federal, indicadores econômicos e outras informações e taxas em âmbito federal, estadual e municipal.

A **Aliança Navegação e Logística** (Fone: 11 5185.5600) substituiu no início de 2009 as embarcações Urca e Leblon, de 1.200 TEUs, que operam no serviço de cabotagem, por embarcações maiores e mais modernas. A empresa acaba de inserir na frota os navios Aliança Santos e Aliança Manaus, ambos com capacidade operacional de 2.500 TEUs. Com os novos navios, a Aliança terá uma capacidade total de transporte semanal na cabotagem de 20 mil TEUs, aumentando em cerca de 20% a oferta ao mercado e incrementando ainda mais o escopo da BR-Marítima, o autêntico transporte porta-a-porta da empresa, que inclui terminais concentradores de carga e parceria com operadores rodoviários e ferroviários. Continuando a investir na cabotagem e no transporte de longo curso, a partir de 1º de abril a empresa passou a escalar o Porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina. De acordo com Bruno Crelier, gerente de cabotagem da Aliança, haverá carga de Manaus e do Nordeste para São Francisco do Sul, e do mercado catarinense para Buenos Aires. A região será atendida pelo serviço Sling 1, que compreende os portos de Manaus, Pecém, Suape, Salvador, Itaguaí, Santos, Paranaguá, Rio Grande e Buenos Aires. Contará com 6 navios com capacidade de 2.500 TEUs cada, com escala semanal em São Francisco do Sul, e em dia fixo (às quartas-feiras).





Comemorando 15 anos, a **Allink Transportes** (Fone: 11 5054.7575), atuante no segmento de NVOCC – Non Vessel Operating Common Carrier, está ampliando sua atuação junto a WorldWide Alliance, que surgiu da necessidade que a Allink e os NVOCCs parceiros tinham de atender aos clientes cujas operações ocorrem em diversas partes do mundo. Para isso, a escolha foi adotar a estratégia de trabalhar todas juntas, moldando a forma e o perfil dos agentes já existentes, buscando soluções em ferramentas e procedimentos sem, no entanto, perder o conhecimento local que cada agente possui em sua área de atuação. Outra novidade da empresa é que com a implantação do Siscomex Carga, em Santos, SP, a qual liberou a exigência de entrega documental física nos portos, a companhia percebeu a oportunidade de ganhar qualidade, padronização do serviço, facilidade para difundir treinamentos se centralizasse outros escritórios operacionais também na cidade litorânea.

Após faturar R\$ 390 milhões no ano passado, a **Atlas Transportes & Logística** (Fone: 11 2795.3100) prevê um crescimento de 85% para a divisão de logística em 2009. De acordo com a empresa, a aposta na modalidade está relacionada à tendência natural da indústria de firmar contratos de longo prazo com empresas especializadas em logística, a fim de aprimorar o controle na gestão da cadeia de suprimento e, consequentemente, obter melhores resultados e maior eficiência operacional. O diretor André de Almeida Prado informa que apenas nos primeiros meses do ano, a empresa já desenvolveu 26 novos projetos de logística integrada.

A **Auto Life Blindagens** (Fone: 11 4448.1108) coloca à disposição do mercado a blindagem para cabines de caminhões que alia o know-how adquirido pela empresa nos dois ramos em que atua – blindagem de veículos convencionais, com manta e aço balístico, e construção de veículos militares, de carros-forte e de caminhões especiais usados no transporte de valores. De acordo com a Auto Life, a alta tecnologia dos materiais utilizados, como a manta de Kvelar, usada nos coletes à prova de balas, o aço 304 inox balístico e os vidros à prova de bala de 21 mm, que substituem os originais de 6 mm, garantem nível III-A, conforme norma americana de blindagem, à cabine do caminhão.

Com mais de 22 anos de experiência no desenvolvimento de sistemas para a área de comércio exterior, oferecendo soluções para processos relacionados à importação, exportação, drawback e seus respectivos benefícios de financiamento e requisitos legais de contabilidade, a **Average** (Fone: 11 3124.5311) é agora a mais nova parceira do INTTRA. “Da nossa plataforma, nosso cliente reserva, embarca, rastreia sua carga em tempo real e recebe o BL automaticamente, em conectividade segura com os maiores agentes mundiais”, conta o diretor técnico, Sérgio de Oliveira Luiz. Ele destaca que a integração do sistema Easy Export Control com o Portal INTTRA provê às empresas ganhos de tempo e qualidade nos processos de exportação. “O usuário tem a possibilidade de requisitar, receber e gerenciar os serviços dos agentes envolvidos no processo de embarque (agente embarcador, armador, etc.)”, explica.

SEU PRODUTO ONDE QUEM COMPRA VÊ



Logística em Foco

no Canal 25 da Net Jundiaí

Programa Inédito,
com entrevistas junto aos
principais executivos do setor,
todas as quintas-feiras,
às 20h30

Reapresentações:

- ✓ Segunda: às 12h30 e às 18h30
- ✓ Terça: às 12h e às 22h30
- ✓ Quarta: às 10h e às 14h30
- ✓ Quinta: às 14h e às 21h
- ✓ Sexta: às 8h30 e às 14h30
- ✓ Sábado: às 8h30, às 14h30 e às 18h30
- ✓ Domingo: 19h

Entre nesse programa!

Fale conosco:

PORTAL
Logweb

A multimídia a serviço da logística
www.logweb.com.br

Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12
05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772

Comercial: Nextel: 11 7714.5380 ID: 15*7583

Show Logistics Especial



A **Brasilmaxi** (Fone: 11 6889.6100), empresa com atuação no setor de transportes e soluções logísticas de armazenagem e distribuição, passou a armazenar em contêineres os pneus produzidos pela Levorin, investindo neste novo conceito. Segundo Paulo Tigevisk, coordenador de marketing e vendas da companhia, o contêiner tem várias utilidades e não pode ser utilizado apenas para exportar ou importar. "Qualquer produto que não seja de temperatura controlada pode ser armazenado em um contêiner, que tem capacidade para 22 paletes e 76 metros cúbicos de espaço. Descobrimos esse novo nicho de negócio e temos à disposição do mercado cerca de 300 contêineres para essa finalidade", afirma. A armazenagem em contêineres oferece uma economia nos custos logísticos que pode ultrapassar 20%, garante.

O Grupo foi fundado na Alemanha em 1865, mas no Brasil a **Bertling Logistics** (Fone: 11 5098.6511) atua há pouco tempo, como explica Renato Viviani, Project Manager da empresa: "2008 foi praticamente o primeiro ano da Bertling no Brasil, e constatamos que foi um ano muito interessante em termos de negócios e resultados. Foram fechados diversos contratos importantes, o que nos deixa muito otimistas para vencer as dificuldades do mercado e avançar, apesar da crise". Uma das principais divisões de negócios da empresa é a Navegação Internacional, na qual o grupo é armador com uma frota própria de 12 navios bulk carriers novos de 35000 DWT, open hatch, box shaped e self geared, e deverá receber, a partir de meados de 2010, oito novos navios de 50000 DWT similares. A divisão de Shipping faz ainda afretamentos especiais (longo prazo e spot) para a frota própria e para outros armadores, gerenciamento de frota e agenciamento de linhas regulares. Outra área de destaque é a Logística de Projetos Especiais, na qual o grupo conta com uma divisão de engenharia e logística de transportes especiais e projetos, tendo quase 2.000 funcionários em 60 escritórios próprios nos cinco continentes, assim como armazéns, equipamentos próprios e outros ativos em vários países. O grupo possui, ainda, uma empresa que cria soluções em sistemas corporativos sob medida, com especialização em logística.



A **Cabezza Indústria de Máquinas** (Fone: 11 4596.4589) é fabricante de equipamentos para movimentação de cargas de médio e grande porte, do tipo pórticos sobre pneus (RTG) da marca Maga, com aplicações em terminais de carga. Com tecnologia própria, o equipamento Maga RTG possui estrutura autoportante com mecanismo de tração, direção e içamento, apto para movimentar contêineres vazios e cheios, acionados hidráulicamente, tendo capacidade de içamento de até 40 toneladas. "Esses equipamentos desempenham as mesmas funções operacionais que as empilhadeiras, com significativas vantagens no que tange à capacidade de armazenamento na mesma área, custo de manutenção menor, custo operacional menor, maior vida útil do equipamento e segurança na operação, entre outras vantagens que resultam em excelente custo/benefício", destaca Alberto Thomé Filho, da Cabezza.

A **Castell** (Fone: 11 2526.1888), empresa fabricante de rebocadores, está investindo na produção de equipamentos com novas transmissões, mais eficientes e com baixa manutenção. "Os rebocadores ganham produtividade com ampliação do tempo de trabalho com a mesma bateria tracionária", informa Luciano M. A. de Almeida, representante da empresa.



A **Comfrio Soluções Logísticas** (Fone: 17 3344.7777) é um operador logístico frigorificado, especializado na prestação de serviços e soluções para produtos que necessitem da manutenção da cadeia de frio. A empresa é controlada pelo Grupo JF Citrus, que possui vários negócios focados no agrobusiness (produção de laranja, álcool e açúcar, etc.). Com unidades em Bebedouro (2), Monte Azul Paulista, Bauru e Limeira, todas no interior de São Paulo, a empresa tem habilitação para exportação para a Lista Geral, União Européia e Rússia, entre outras. Como novidades para o ano de 2009, a unidade de Limeira recebeu a habilitação para exportação à Lista Geral e está em andamento para Rússia, União Européia, Estados Unidos, Canadá, Japão, Chile, Israel, Suíça, Argélia, Romênia e Bulgária. Já a unidade Bebedouro II está habilitada para exportação à Lista Geral. Ainda, a empresa comemora o fato de ser o primeiro operador logístico frigorificado do Brasil a implementar o procedimento HACCP, que visa a assegurar o controle total da segurança alimentar, proporcionando inocuidade e produtividade em todo o processo.



Há 40 anos, o DCT – Departamento de Correios e Telégrafos deu lugar à **ECT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos** (Fone: 0800 5700100), vinculada ao Ministério das Comunicações. Ao mesmo tempo em que comemora os bons resultados ao longo dessas quatro décadas, o presidente da ECT, Carlos Henrique Custódio, quer estender as atividades da empresa. “É chegado o momento de abriremos representações dos correios brasileiros no mercado internacional”, diz, ao lembrar que empresas de logística no exterior estão demitindo e cortando investimentos por causa da crise. Ampliar a atuação no mercado nacional, investindo em segmentos como o do marketing direto, também está nos planos do presidente da estatal.



Com o intuito de proporcionar qualidade no service Usatlan, o **CSAV Group** (Fone: 11 3306.9120), a partir do dia 21 de abril deste ano, incluirá o porto de Caucedo, na República Dominicana, na viagem Sul, com o navio M/V Libra Corcovado V. 45 SB. De acordo com a empresa, o serviço continuará operando com seis navios e capacidade entre 2.500 e 3.500 nominal TEUs. “A inclusão do porto de Caucedo não significa apenas uma melhoria no serviço Usatlan, mas também o aperfeiçoamento logístico que o conecta ao serviço US Gulf na região do Caribe”, garante o CSAV Group.

A **Custom Comércio Internacional** (Fone: 11 5501.3833) é a operadora logística responsável por centralizar os processos de importação dos equipamentos e componentes para a implantação da maior fábrica de celulose do mundo, pertencente à Votorantim, em Três Lagoas, MS. O processo teve início em janeiro de 2008, e a operação logística de importações para a fábrica da VCP envolveu cerca de 750 embarques e viagens para Três Lagoas. O valor total dos ativos importados chega próximo de R\$ 1 bilhão, segundo Milson Januário, sócio-diretor da Custom. De acordo com ele, no ano passado, o faturamento do Grupo Custom foi de R\$ 65 milhões, e para 2009 a empresa prevê continuar crescendo, mesmo a uma taxa menor que a média dos últimos períodos, que foi de 15%.

Paletes Matra, a base da sua logística.



Venda, manutenção
e locação de paletes.



Matra do Brasil Ltda.
Av. Industrial, 775 - D. Industrial
Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08586-150
Tel/fax.: 11 4648-6120
www.matradobrasil.com.br

Show Logistics Especial



A empresa alemã **DB Schenker** (Fone: 11 3318.9200) assinou recentemente um acordo com a Global Master Lease Envirotainer AB, na Suécia, fornecedora de contêineres de carga aérea com temperatura controlada. A DB Schenker irá utilizar os equipamentos e serviços especializados da Envirotainer para fornecer soluções logísticas com temperatura controlada. “Esta parceria irá alavancar o desempenho e a segurança do serviço de Supply Chain para nossos clientes do segmento farmacêutico e de saúde”, diz Thomas C. Lieb, presidente do Conselho de Administração da Schenker AG em Essen, na Alemanha. “Com os nossos serviços aéreo, marítimo, rodoviário e ferroviário oferecidos em uma única fonte, aliamos alta qualidade e agilidade nas operações especiais, conectando os mercados na Europa, nas Américas e na Ásia”, acrescenta.

Especializada no mercado de cargas de projeto, a **Deugro** (Fone: 13 3219.7255), fundada em 1924 e, hoje, com escritórios em mais de 46 países, conta com cerca de 550 profissionais, que garantem a prestação de serviços de agenciamento de cargas de projetos, serviços de transporte de cargas convencionais, frete aéreo, desembaraço e transporte rodoviário, armazenagem e consultoria.

Vinculada à Secretaria Especial de Portos da Presidência da República, a **Companhia Docas do Rio de Janeiro** (Fone: 21 2219.8547) é a Autoridade Portuária responsável pela gestão do Complexo Portuário do Estado do Rio de Janeiro e tem o papel de atuar como órgão governamental provedor de infraestrutura portuária e fiscalizador das atividades desempenhadas dentro e fora dos Terminais Portuários arrendados. O órgão oferece múltiplas oportunidades de negócios e participa tradicionalmente da cadeia logística de distribuição de diversos produtos essenciais na Região Sudeste, onde é gerado cerca de 70% do PIB brasileiro.

Presente nos portos de Santos, Paranaguá, Itajaí, SFSUL e Rio Grande, a **Ega Solutions** (Fone: 11 4062.0124), é uma empresa que, desde 1997, tem como principal atividade a prospecção e gestão de clientes e negócios, além de atuar como gestora e consultora na área de portos, terminais, armazéns e transportes.



A **Equiport** (Fone: 13 3227.6025) foi fundada em 1995, como representante oficial da Terex Cranes France em todo o território nacional no segmento de reach stackers. Hoje, possui uma imensa frota em operação no país, com aproximadamente 300 máquinas entre 65 clientes distribuídos por todo o Brasil. O mais recente lançamento da Terex é o reach stacker TFC46M hc, com capacidade para empilhar seis contêineres high cube na primeira fila e 6 contêineres dry cube na segunda fila.



A partir deste ano, a **Ergomax** (Fone: 11 2737.4000), além da representação e distribuição de equipamentos de diversas marcas, passa a ser marca de empilhadeira. Segundo o diretor Rodrigo Lyu Matuo, a linha de empilhadeiras Ergomax incluirá equipamentos com capacidade de 1.5 a 4.5 toneladas (diesel/gasolina e GLP), 5.0 a 10.0 toneladas (diesel) e 1.3 a 2.0 toneladas (elétrica de três pneus). Ele conta que para 2009 a empresa projeta um crescimento de 10% com a implementação de uma nova unidade de negócio e a consolidação de fortes parcerias.



A apenas 500 metros do cais, o terminal de cargas da **Eudmarco** (Fone: 13 2138.2000) tem o mais bem localizado Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação do Porto de Santos, na margem direita do estuário. A capacidade operacional anual do terminal é de 168 mil TEUs, o equivalente à movimentação de 84 mil contêineres de 40 pés. Nos últimos 12 meses, a empresa investiu mais de R\$ 5 milhões em equipamentos de última geração, com base na demanda de serviços. Foram compradas três reach stackers Ferrari de 45 toneladas com capacidade para empilhar até seis contêineres e oito empilhadeiras Hyster triplex de 2,5 toneladas. Além das novas aquisições, o pátio foi expandido em 10.000 m², com a integração de duas novas áreas ao terminal. Agora, são 33.000 m² para cargas soltas e contêineres e 8.000 para estufagem de carga.

A **Fidcargo** (Fone: 41 3324.3354) fornece o Fidcargo Insurance System, que consiste em um sistema de consolidação de seguros internacionais de carga, criado em 1985, e que foi aprovado até este ano por mais de 15.000 segurados. De acordo com a empresa, o sistema baseia-se nas necessidades advindas da globalização, que obriga a concentração de esforços em busca de uma constante redução de custos e uma abrangência cada vez maior de segurados. A Fidcargo aponta que como cada operação é adequada à realidade do cliente, a cobertura abrange todos os riscos físicos e fiscais por sinistro à carga. Ainda segundo a empresa, o Fidcargo Insurance System reduz significativamente o custo administrativo e tecnológico decorrente dos procedimentos necessários ao gerenciamento dos seguros de transporte na importação e exportação, através do atendimento personalizado desenvolvido por equipes de especialistas na área.

Com o objetivo de oferecer ao mercado um portfólio ampliado de serviços e um conceito de soluções integradas com otimização dos custos logísticos, o **Expresso Mirassol** (Fone: 11 2141.1201) e a LSI Logística (Fone: 11 4225.5800) formaram uma joint venture que une as especialidades das empresas em transporte, armazenagem, movimentação de cargas e logística in-house. A união das operações das duas empresas contará no total com uma frota de 910 equipamentos de transporte rodoviário e cerca de 300 equipamentos de movimentação interna de cargas. Até 2012, as empresas empregarão cerca de cinco mil pessoas e projetam um faturamento conjunto de R\$ 500 milhões, e devem investir R\$ 150 milhões na construção e implementação de estruturas de armazenagem, Centros de Distribuição, tecnologia, ampliação e renovação de frota e equipamentos de movimentação de cargas.

A Longa otimiza soluções para você armazenar seus produtos.

A Longa, pioneira na produção de racks, também é especialista na fabricação de estruturas metálicas para armazenagem de seus produtos. Investe em qualidade e garante a melhor e mais inteligente solução em armazenagem.

Agilidade, competência e segurança comprovada por uma empresa de tradição.



Dist. Industrial • Porto Feliz | SP - Tel.: 15 3262.8100 • www.longa.com.br



LONGA

A medida certa para sua armazenagem.

Show Logistics Especial



Operando no transporte marítimo e presente nas Américas, Europa, África, Ásia e Oceania, seja diretamente ou através de empresas coligadas, a **Hamburg Süd** (Fone: 11 5183.9145), especialista no transporte de cargas congeladas e refrigeradas, acaba de batizar, na Argentina, o navio porta-contêiner Monte Alegre. Ele é o nono da série de 10 navios idênticos com capacidade para 5.552 TEUs.

A **Flanders Investment & Trade** (Fone: 11 3141.1197) é uma agência do governo belga que apoia empresas flamengas que queiram fazer negócios no exterior, e empresas estrangeiras que queiram criar ou expandir operações em Flandres, região norte da Bélgica. A seguir estão listadas algumas empresas apoiadas pela agência.

Dragabras Serviços de Dragagem (Fone: 21 2292.8340), que pertence ao Grupo DEME e tem destaque no mercado mundial em dragagem. A empresa promove parcerias e oferece soluções logísticas (construção, manutenção de portos e vias navegáveis). Tem uma frota de 80 dragas e outros equipamentos.

Jan de Nul do Brasil Dragagem (Fone: 21 2132.7371), que possui uma moderna e tecnologicamente avançada frota. A empresa, presente há mais de uma década no mercado brasileiro, já executa vários projetos no país.

Katoen Natie do Brasil (Fone: 19 2116.1550), que oferece serviços logísticos do lado brasileiro da Supply Chain. A empresa diz que seus terminais em Paulínia, SP, e Araucária, PR, conectam o cliente ao mundo inteiro através dos portos de Santos e de Paranaguá.

Katoen Natie Terminals NV (info@katoennatie.com), que diz ser uma porta de entrada para uma solução logística eficiente e bem concebida. "Nós (des)carregamos a sua carga (do)no navio, oferecendo uma solução de Supply Chain personalizada que garante excelentes serviços logísticos. Temos terminais na UE e no Uruguai", garante a empresa.

Segundo maior porto da Europa, com 189 milhões de toneladas movimentadas em 2008, o **Porto da Antuérpia** (info@portofantwerp.com) é responsável pelo "setor público" do porto: infraestrutura, administração marítima, cobrança de taxas portuárias, reboque de navios e fornecimento de equipamentos pesados.

Porto de Ghent (sales@havengent.be), um centro europeu de distribuição com linhas regulares. É o porto brasileiro na Europa, com mais de cinco milhões de toneladas das exportações brasileiras: minérios, sal, aço, produtos químicos, suco, soja, produtos florestais, biocombustíveis e cargas de projeto.

Porto de Zeebrugge (commercial.department@mbz.be), na Bélgica, tem capacidade para 42 milhões de toneladas de cargas, 2,1 milhões de carros e 2,2 milhões de contêineres. Possui excelente acesso de distribuição para o Reino Unido, Irlanda, Benelux, Alemanha e França. Recebe carga geral e refrigerada.

Rhenus Logistics (info@be.rhenus.com) é especializada em produtos e serviços de logística no mundo inteiro e conta com know-how em produtos de aço, químicos, florestais, agrícolas e carga geral. A empresa dispõe de contêineres e armazéns próprios em toda a Europa. Sua filial no Brasil é a RMK Logistics (Fone: 13 3231.1914), que atua com embarques marítimos, transporte intermodal, armazenagem e distribuição, tendo como diferenciais uma frota própria de contêineres, presença local e rotas especiais.

Sea Invest (ignacedupont@skynet.be) é um importante manuseador de carga independente da Europa, movimentando e armazenando cerca de 130 milhões de toneladas por ano de granel sólido, carga solta, contêiner, roll on/roll of, granel líquido, frutas e produtos alimentícios.

Sparta Logistix (sales@spartaxx.be), que atua com agenciamento de cargas e oferece soluções personalizadas, serviços que visam o custo-benefício e disponibilidade 24 h/dia. "Logística é o que fazemos, serviço é o que somos", diz o slogan da empresa.

Stukwerkers Havenbedrijf (frank.vanoutryve@stukwerkers.com) é um operador de terminais no Porto de Ghent que oferece serviços de estiva, armazenamento, agenciamento, desembarço alfandegário e de despachante. Movimenta cerca de três milhões de toneladas por ano de carga geral, granel, solta, Ro-Ro e contêineres.

Operador de terminal portuário e empresa de logística especializada no manuseio de produtos florestais, principalmente papel e celulose, o **Westerlund Group** (westerlund@westerlundgroup.com) é o maior terminal europeu de recebimento de caulim em Antuérpia.

A **Zuidnatie** (info@zuidnatie.be) atua com armazenagem, distribuição e serviços logísticos personalizados: estiva, armazém para contêineres, procedimentos aduaneiros e transporte. A empresa trabalha com commodities agrícolas, minérios e produtos químicos não-perigosos, aço e materiais não-ferrosos.

A **IBL Logística** (Fone: 11 2696.2230) vem realizando constantes investimentos no aprimoramento dos funcionários, na renovação da frota e na aquisição de novos equipamentos de segurança e monitoramento via satélite, para garantir a prestação de serviços de armazenagem, distribuição e transporte. A empresa destaca as divisões Air Cargo, Cargas Sensíveis, Armazenagem e Distribuição, e Cabotagem, bem como os serviços IBL Convencional (transporte de carga aérea porta-a-porta), IBL Reversa, IBL Express (serviço de entrega comercial porta-a-porta), IBL DTA Trânsito Aduaneiro e Importação e Exportação.



A **Generali do Brasil** (Fone: 21 2508.0100) é especialista na formulação de soluções de seguros para a área de transportes. De acordo com a empresa, as soluções são flexíveis e personalizadas, capazes de alinhar-se às necessidades específicas dos clientes, na circulação de mercadorias no país ou no exterior, pelo ar, pelas estradas, ferrovias ou pelos rios e mares. A empresa afirma que o produto cobre praticamente todos os tipos de mercadorias que transitam pelo Brasil e mundo afora.

Especialista em logística e transporte internacional, o **Grupo DFX** (Fone: 11 3528.1400) aposta no novo site como uma importante ferramenta para apresentar as empresas que compõem o grupo. "O cliente queria um site que, além de transmitir informações de forma eficiente, mostrasse a solidez da empresa", explica Wilson Spínola, diretor da agência Spínola Comunicação Integrada (Fone: 11 3142.9488), responsável pela criação do site.

A **IETHA - International Ethanol Trade Association** (Fone: 11 3709.5888) acaba de conquistar mais um novo associado: a Transjordano (Fone: 19 2129.1100), transportadora rodoviária com forte atuação no carregamento de etanol e açúcar. "A ampliação de associados que compõem a infraestrutura da cadeia de comercialização mundial do etanol é uma demonstração clara de que o setor caminha para o amadurecimento de sua atuação, assim como fortalece nossos trabalhos no objetivo de transformar o etanol em uma commodity internacional", avalia Joseph Sherman, diretor-executivo da IETHA. Ele também informa que a associação é uma organização supranacional, agora com 42 empresas associadas – presentes nas várias áreas de comercialização de etanol combustível – com a missão de estabelecer critérios para apoiar o comércio internacional de etanol.

Consultoria especializada em RH e capacitação técnica profissional, a **Incatep** (Fone: 13 3325.1250), para consolidar sua posição em treinamento e desenvolvimento portuário, traz para o Porto de Santos a fábrica de operadores de equipamentos. A estrutura é composta por um laboratório com três simuladores e-tech, RTG (transtêiner), PGC (portêiner) e reach stacker; duas salas de aula; um contêiner reefer para treinamento básico de manutenção; dois contêineres para treinamento de vistoria e unitização de carga; pista de obstáculos para movimentação de carga no treinamento de pequeno porte com duas empilhadeiras.

Para responder ao incremento da demanda nacional, a **JadLog** (Fone: 11 3932.3900) está investindo este ano R\$ 5 milhões apenas em frota terrestre. Cerca de R\$ 2 milhões serão destinados à aquisição de 10 caminhões e R\$ 3 milhões à compra de 100 veículos leves – entre vans e utilitários. A JadLog também está adquirindo duas novas aeronaves modelo Grand Caravan, com capacidade para 1,5 tonelada cada uma – o que representa um investimento de US\$ 4,4 milhões – e ainda deverá investir mais US\$ 3,5 milhões na aquisição de um avião ATR 42, com 5 toneladas de capacidade, para operar na rota São Paulo–Salvador. A empresa revela que faturou R\$ 60 milhões em 2008, 120% acima de 2007, e a previsão para 2009 é elevar em 80% a receita em relação ao ano passado.



A grande novidade da **Julio Simões** (Fone: 11 4795.7000) é a nova razão social: Julio Simões Logística S.A., definida após a conclusão do processo de integração das Lubiani Logística e da Grande ABC Logística. "Cada uma de nossas unidades de negócio desenvolveu uma expertise ao longo de sua história: a Julio Simões é reconhecida pelo transporte dedicado de cargas e serviços integrados; a Lubiani pelo transporte de cargas pesadas e máquinas agrícolas; e a Grande ABC pela atuação na cadeia de suprimentos automobilísticos. Já estamos colhendo bons frutos com esta sinergia", comemora Irecê Andrade Rodrigues, diretora comercial da empresa.

Show Logistics Especial

Fabricante de lavadoras de alta pressão e aspiradores (na linha residencial e na linha profissional), além de lavadoras/secadoras de piso, varredoras, extratores e limpadoras a vapor, a **Kärcher** (Fone: 19 3884.9100) investiu um milhão e meio de euros em seu novo CD, em Paulínia, SP. A nova estrutura terá 5.000 m² capacidade para armazenar 2.200 paletes, dispensando a necessidade de contratar estoques externos, como está sendo feito atualmente para suprir a demanda. A empresa terá, ainda, um novo software de armazenagem, maior controle e organização do abastecimento de peças na linha de produção e melhor produtividade com o novo espaço. “A empresa está em crescimento e a área de logística tem que acompanhar. Com a ampliação, teremos um melhor nível de abastecimento da produção e melhora na excelência do nível do serviço”, explica o gerente de logística da Kärcher, Maurício Medeiros.

A **Kuehne + Nagel Serviços Logísticos** (Fone: 11 3037.3369), provedora de serviços logísticos que oferece soluções em operações marítima, aérea, terrestre, despacho aduaneiro, projetos, seguros, armazenagem, distribuição, carga refrigerada, TI e demais serviços relacionados ao Supply Chain Management, conta que o ano de 2008 foi muito bem sucedido. “Nós registramos altos índices de crescimento nos departamentos aéreo e marítimo e a estratégia em longo prazo no Brasil segue o padrão da nossa estratégia global, que é crescer mais rápido que o mercado”, comenta a representante da empresa, Vanessa de Paula. Ela também revela que a companhia pretende manter sua posição de mercado brasileiro, tanto no frete aéreo, como no marítimo, e crescer muito nas áreas de desembaraço aduaneiro, transporte terrestre e de armazenagem e logística e se tornar o principal provedor de serviços logísticos do mercado brasileiro.

Após iniciar as atividades atuando com o transporte de leite in natura e cargas frigorificadas, ampliando depois a atuação com o transporte de cargas siderúrgicas, papel e celulose, produtos alimentícios, produtos a granel, eletrônicos e florestais, a **Líder Logística** (Fone: 32 3729.3300) atende, hoje, aos segmentos de locação de automóveis, locação de máquinas e equipamentos, serviços dedicados, serviços florestais e serviços de mineração, além de transporte rodoviário de cargas.



Na área de empilhadeiras portuárias, a **Linde** (Fone: 11 3604.4772) lançou recentemente a série 396, que substitui a série 353. Segundo o diretor da empresa, Wilson Vizeu, este modelo trabalha com as capacidades de carga de sete e oito toneladas, e o grande diferencial da nova série em relação ao modelo anterior é o motor a diesel que trabalha como um gerador para a transmissão hidráulica. “Conseguimos, com isto, reduzir o consumo de combustível em aproximadamente 25%, já que operamos com um motor de quatro cilindros”, explica Vizeu.

De acordo com ele, outra grande novidade é que este novo modelo é montado na fábrica da Alemanha e teve seu custo reduzido. “O novo equipamento oferece vantagens técnicas a um preço de venda muito competitivo. Graças a estas alterações, já conseguimos confirmar a venda de 11 unidades no mercado brasileiro junto com o lançamento mundial”, comemora. Ainda falando de lançamentos, Vizeu revela que o destaque da divisão de equipamentos pesados é o reach stacker modelo 4531/5TL, que já é comercializado no Brasil e aplicado na movimentação de contêineres cheios; o novo modelo C90/6, para movimentação de contêineres vazios; e o modelo H160D, para movimentação de contêineres vazios com capacidade de carga de 16 toneladas. “A grande vantagem dos modelos para movimentação de contêineres vazios é a adoção da transmissão hidrostática que reduz consideravelmente os custos de manutenção do equipamento, pois não têm os componentes mecânicos de uma transmissão convencional (freio mecânico, fricção, embreagem, etc.). Por sua vez, Ricardo Spadacci, supervisor de vendas, também informa que a Linde tem em sua linha de rebocadores industriais os modelos com capacidade de carga de 3, 5, 6 e 25 toneladas. “No segundo semestre de 2008, a Linde, através do seu Departamento de Engenharia, desenvolveu o modelo P60BR!, com capacidade de 6 toneladas, cuja fabricação será em sua unidade fabril no Brasil. As primeiras unidades deste modelo estão previstas para chegar ao mercado no início do mês de maio”, completa.



Os sinalizadores visuais – led, xenon e lâmpada – que podem ser utilizados em empilhadeiras, rebocadores, tratores, offroads, caminhões, plataformas e aplicações industriais são os destaques da **Login Empilhadeiras** (Fone: 11 2295.3561). A empresa revela algumas características dos sinalizadores, tais como: lentes de alto impacto, vida útil de cinco anos, cinco opções de cores, resistência à alta vibração e podem ser usados em câmaras frias, entre outras.



A **Lufthansa Cargo** (Fone: 11 2161.7500) pretende acompanhar o desenvolvimento do mercado, visando atender seus clientes de forma regular, mantendo suas rotas de maneira geral estáveis, com redução de algumas frequências conforme a demanda mundial, tanto na importação quanto na exportação. De acordo com Cleverton Vighy, gerente de vendas Brasil, esta redução deve-se à crise mundial, que faz com que os custos sejam reduzidos para manter a operação funcionando devidamente. Ele diz que o crescimento através de parcerias é essencial no mercado atual e cita o exemplo da Jad, com seu primeiro voo em parceria com a Lufthansa Cargo, em fevereiro último. “A princípio mantemos a frota MD11F. O centro de treinamento da LH Cargo foi recentemente reinaugurado após uma reforma de mais de dois anos, visando um ambiente ainda mais apropriado e confortável para manter seus funcionários atualizados e preparados para atuarem no mercado. Durante a reforma, os treinamentos não pararam”, conta.

A **Mamuth Transporte de Máquinas** (Fone: 11 3908.6200) realiza transportes pesados, remoções técnicas, locação de equipamentos e logística de feiras e eventos. Presente em atividades no setor industrial e na construção civil, entre outros, a empresa atua em todo o Brasil e também em países do Mercosul. A novidade fica por conta da parceria com as empresas Interlog e Fiorde, que formaram um consórcio autorizado a operar dentro de pavilhões de feiras e eventos.

O site da **Mar Seguro Corretores de Seguros** (Fone: 11 2884.3400) foi totalmente reformulado. O destaque fica por conta da ferramenta Mar Seguro Online, que tem a finalidade de prestar serviço e também dar boas dicas de saúde, proteções e outros assuntos, e o Seguro Garantia de Obrigações Contratuais, que indeniza perdas e danos pelo não cumprimento de um contrato nas mais diversas áreas. De acordo com o diretor comercial, José Roberto de Godoy, no setor de empresas privadas é importante para minimizar o risco de descumprimento de contrato com fornecedores, prestadores de serviços e empreiteiras, além de qualificar as empresas para participar de concorrências. “Os processos de modernização e otimização deverão representar importantes investimentos em 2009”, finaliza Godoy.

A **NiL Tecnologia Ambiental** (Fone: 11 3641.6472) produz equipamentos destinados à redução de gases poluentes emitidos pela queima de combustíveis por motores a combustão de óleo diesel, gás e GNV, que equipam empilhadeiras, tratores, grupos geradores, embarcações, etc. Entre os produtos está o oxicalisador de esferas substituíveis de alumina banhadas com platina e paládio que, em uma determinada temperatura, reduzem os gases poluentes que passam por entre elas através de uma reação com CO (monóxido de carbono) que é prejudicial à saúde e os hidrocarbonetos. De acordo com Nilton Gomes, do marketing da NiL, a empresa está produzindo um novo sistema para redução de NOx (óxidos de nitrogênio que contribuem para o efeito estufa), denominado Sistema de Redução Seletiva, que é a injeção de ureia diluída em água nos gases de exaustão do equipamento. “É ideal para aplicação em motores de grande porte a diesel, GNV, gasolina e gás”, revela.

André Barros, gerente de Desenvolvimento de Negócios da **NSI – New Soft Intelligence** (Fone: 19 3446.8700), conta que trabalhando para ampliar sua atuação, a empresa qualificou um parceiro especializado em comércio exterior na região Sul, a WTM do Brasil (Fone: 47 3348.3062), que será responsável pela prospecção e venda, além da implantação dos produtos e acompanhamento de projetos. Ainda no primeiro semestre, a empresa espera fechar quatro projetos que estão na fase final de negociação. “São grandes projetos, sendo um deles bem audacioso e que será desenvolvido em uma empresa líder de seu segmento que já é nossa cliente”, informa Barros. No que diz respeito a produtos, a empresa apresenta três novos módulos do aplicativo Ecomex Suíte: o Ecomex Tático, que permite extrair dados em tempo real e montar cenários para análise e tomada de decisão; o Ecomex Portal, feito para que gerentes e diretores tenham acesso às informações de forma simplificada, apresentadas geralmente através de gráficos e tabelas; e a nova versão do Ecomex Drawback, que tem integração automática com módulos de importação e exportação e com os principais softwares de gestão empresarial (ERP) de mercado, como Oracle EBS, SAP e JDEdwards, entre outros.

Show Logistics Especial



Para gerenciar as suas atividades logísticas, o Grupo Robotech acaba de criar uma nova empresa: a **Place Logistics** (Fone: 11 4195.5504), que iniciou as operações no começo deste ano, na cidade de Barueri, na Grande São Paulo, e já conta com uma estrutura no Rio de Janeiro, RJ. Segundo o representante da empresa, Daniel Martins, na Região Sul há futuras instalações previstas ainda para o primeiro semestre, no Centro-Oeste deve ser inaugurada uma estrutura na segunda metade do ano, e um CD na rodovia Fernão Dias deverá ficar pronto em outubro. Ele conta que a Place Logistics buscou colaboradores capacitados em gerenciamento logístico que trabalharam em multinacionais do setor e com anos de experiência em armazenamento, distribuição, logística reversa e área de laboratório, bem como parceiros criteriosamente selecionados oferecendo serviços de importação, exportação e transporte aéreo.

Os serviços de transporte de contêineres ANS e NHX e o Transporte Ro-Ro, ambos oferecidos pela **NYK Line** (Fone: 11 3371.4333), estão passando por algumas mudanças. A empresa oferecerá novos portos de seu serviço ANS (Atlantic North-South Express Service), que cobre a Costa Leste da América do Sul para a Costa Leste dos EUA, por meio de transbordo. Caucedo será o ponto de partida, seguindo para Houston, Nova Orleans, Altamira e Veracruz.

Já no serviço NHX, que liga a costa leste da América do Sul e a Ásia e será vigente a partir de meados de junho, foi anunciado um joint-service entre NYK, KL, PIL e HMM. No total, serão oferecidos 10 navios com capacidade de 4.250 TEUs cada, sendo a duração da viagem de 70 dias, e o serviço, semanal. A NYK, K Line e PIL disponibilizarão três navios cada, e a HMM entrará com um navio. De acordo com a NYK, o serviço cobrirá os portos de Xangai, Ningbo, Hong Kong, Shekou, Singapura, Santos, Buenos Aires, Montevideo, Navegantes, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Cape Town, Singapura, Hong Kong e Xangai. Por fim, o Transporte Ro-Ro (veículos, maquinários e cargas em geral), oferecido a partir da Costa Leste da América do Sul, foi ampliado para atender também Baltimore, na Costa Leste dos EUA, e Oriente Médio, a partir de Houston, de onde os novos destinos no Oriente Médio serão: Jeddah, Aqaba, Hodiedah, Muscat, Jebel Ali, Abu Dhabi, Doha, Bahrain, Dammam e Kuwait.

O principal destaque da **Panalpina** (Fone: 11 2165.5700) é a nova Distribuição Nacional Aérea e Rodoviária, integrada aos serviços de logística e armazenagem, destacando as soluções customizadas para as indústrias: Automotiva, Healthcare & Chemical, Hi-Tech, Retail & Fashion e Oil and Gás. Ainda, a empresa oferece ferramentas de TI que possibilitem informações precisas em tempo real ao cliente, para que ele saiba onde se encontra sua carga durante todo o trajeto; e também desenvolve programas para otimizar os serviços nos diferentes modais.

O **Porto de São Francisco do Sul** (Fone: 47 3471.1200), SC, é o 5º maior porto brasileiro em movimentação de contêineres e o 6º maior em volume de cargas. Conta com 4.000 m² reservados a contêineres frigoríficos; capacidade para 120 mil toneladas e tanque para óleo vegetal, com capacidade nominal de 9.000 m³; retroárea com dois redex e um porto seco; canal de acesso com 12 metros de profundidade e 5 berços de atracação com profundidades de 8 a 12 metros; 2 ship loaders e 5 MHCs, além de certificação ISPS Code. Com recursos do Governo Federal, Governo Estadual e do próprio Porto de São Francisco do Sul – totalizando R\$ 170 milhões –, novas e importantes obras estão em andamento: recuperação e ampliação dos berços 101, 102 e 103; retificação do berço 201; construção do berço 401; derrocagem da laje da cruz; aprofundamento do canal de acesso para 14 metros; e implantação do contorno rododiferroviário de acesso ao Porto.



Com um investimento orçado em R\$ 80 mil, a matriz da **Raupp Transportes** (Fone: 55 3025.6005) está sendo revitalizada, recebendo a ampliação dos escritórios e modernização do data center. Além disso, em 2009 a empresa já inaugurou uma filial em Curitiba, PR, e outra será aberta ainda no primeiro semestre em Criciúma, SC. Durante esse ano, a Raupp Transportes ainda prevê a readequação da frota atual migrando para o modelo intercambiável, equipamento com conceito de contêiner dotado de um sistema exclusivo de pés retráteis, que possibilita o desatrelamento do chassi do caminhão, liberando o veículo para outras atividades. Já para atender ao aumento de demanda das operações atuais, segundo a empresa, serão feitas novas contratações e implantados programas de treinamento e capacitação das equipes administrativas e operacionais. Ainda, em breve, a Raupp anunciará sua atuação em um novo segmento na área de transportes. A empresa projeta também a construção de um novo CD em Palhoça, SC, para atender à demanda prevista para 2010.

Localizado a noroeste da Península Ibérica, o **Porto de Leixões** (marketing@portodeleixoes.pt) ocupa uma posição privilegiada no contexto do sistema portuário europeu. Nele são movimentadas 15,6 milhões de toneladas de mercadorias por ano, o que representa cerca de 25% do comércio externo português por via marítima, e passam anualmente cerca de três mil navios, mais de 240 mil contêineres e todo o tipo de mercadorias, entre as quais se destacam produtos têxteis, granito, vinho, madeira, automóveis, cereais, ferro e aço, álcool, aguardente, açúcar, óleo, melão e produtos petrolíferos.



Neste ano o **Porto do Rio Grande** (Fone: 53 3231.1366) passa a oferecer mais um berço de atracação destinado a contêineres e inicia a obra de aprofundamento do seu calado e de modernização do cais público. A nova estrutura de cais está localizada junto ao Tecon Rio Grande, que agora passa a contar com três berços destinados à movimentação de cargas containerizadas.

Segundo a Assessoria de Comunicação do Porto, o investimento de US\$ 50 milhões em infraestrutura realizado pelo grupo Wilson, Sons, ainda incluiu a compra de novos equipamentos, como quatro RTGs, com capacidade de movimentação de seis contêineres de altura e sete contêineres de largura. Com a nova estrutura, o Tecon Rio Grande pode operar três navios de longo curso, feeder e navegação interior. Com isso, o terminal aumentou a sua capacidade de movimentação de 700 mil TEUs para 1,13 milhão de TEUs.

Além disso, informa a Assessoria, o cais do Porto Novo passará por uma modernização com investimentos de R\$ 84 milhões. O projeto prevê a reconstrução do atual cais, com a construção de uma nova superestrutura que avança 11,6 m para dentro do canal, possibilitando a utilização de equipamentos de maior porte, e o aprofundamento do calado de 31 para 40 pés. A obra, que compreende 1.125 m de cais, seguirá o mesmo padrão da estrutura já revitalizada do Porto Novo que conta com 450 m (2 berços de atracação). Outro importante investimento é o início das obras de aprofundamento do calado do Porto do Rio Grande.

CASA DOS RODÍZIOS: MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS



Transpalete manual
Capacidade - até 2.000 kg



Empilhadeira manual
Capacidade - até 1.500 kg
Elevação - 1.600 mm



Empilhadeira patolada
Capacidade - até 1.500 kg
Elevação - 3.500 mm



Casa dos Rodízios
Rua do Gasômetro, 683 - Brás
CEP: 09004-001 - São Paulo
Tel: +55 (11) 3227-1010
www.casadosrodizios.com.br

Creating Logistics Results

DEMATIC

Show Logistics Especial

O Tecon Imbituba, terminal de contêineres da **Santos Brasil** (Fone: 13 2102.9000) em Santa Catarina, passa a receber duas operações de cabotagem. A empresa fechou parceria com os armadores Aliança Navegação e Logística e Mercosul Line, do grupo A.P. Moller Maersk. Na operação da Aliança serão dois navios – Flamengo e Copacabana – com capacidade para 1.400 TEUs cada, que atracarão no local semanalmente, ligando a região catarinense aos mercados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Pernambuco, Bahia, Maceió e Sergipe. Por sua vez, a previsão de início da Mercosul também é em abril, com três opções de rotas, que conectarão Santa Catarina a Bahia, Pernambuco, Ceará e Manaus. Dois novos navios (Mercosul Suape e Mercosul Santos), com capacidade para 2.500 TEUs, estão sendo incorporados à atual frota da Mercosul Line. De acordo com Caio Morel Correa, diretor administrativo da Santos Brasil, o terminal também pode ser uma opção de conexão para o transporte de cargas internacionais pela costa brasileira.



Com instalações em mais de 54 países e mais de 100 anos de experiência, a **Taim Weser** (Fone: 41 3698.4848) oferece serviços de transportadores contínuos, envolvendo soluções tecnológicas para manuseio de minérios, fertilizantes, madeiras, grãos; carga e descarga de navios e em instalações de transporte, armazenagem e homogeneização; em indústrias, pátios e portos para qualquer tipo de produtos a granel. A empresa tem clientes no Brasil como a Vale, Grupo Votorantim, Rio Tinto Brasil, Cimpor, Grupo Bunge, Grupo Amaggi, Grupo Cargill, Grupo ADM, Grupo Dreyfus, Grupo Berneck e Masisa do Brasil.

Depois de dois meses de dedicação na definição, organização e orientação de processos, a **TGestiona** (Fone: 0800 7771010), empresa de outsourcing de serviços empresariais, pertencente ao Grupo Telefônica, recebeu a norma ISO 9001, após auditoria da SGS – Serviços Internacionais de Certificação (Société Générale de Surveillance). Definição das políticas de estoque, planejamento de materiais e serviços, gestão de contratos e avaliação de fornecedores fazem parte das soluções da empresa para gerenciamento completo da cadeia de suprimentos.



Mesmo com as adversidades econômicas do mercado mundial, a **Tito Global Trade Services** (Fone: 11 2102.9300) obteve um aumento de 16% nos negócios em 2008, o que resultou em um faturamento próximo dos US\$ 28 milhões. No período, foram operados pela empresa mais de 117 mil embarques e processos, sendo que 58% no fluxo de exportação e 42% na importação. No ano passado, a empresa encerrou o ciclo de investimentos de US\$ 1,5 milhão em TI, iniciado em 2007.

A expectativa de crescimento da **Total Express** (Fone: 11 2168.3200), que atua em fulfillment e entrega fracionada, para este ano é de 30%. Com um trabalho já consolidado no segmento de e-commerce, a empresa pretende expandir sua área de atuação em 2009, apostando, também, no serviço de entregas fracionadas de pequenas encomendas (pacotes de até 35 quilos) para o varejo B2B e B2C.

Outro objetivo da Total Express para 2009 é trabalhar para se tornar uma empresa nacional com forte abrangência regional. Monteiro conta que esse trabalho começará pelos estados da região Sudeste, e que até o final de 2009 a empresa deverá ter expansão com filiais e escritórios montados nas principais cidades do interior de São Paulo e Rio de Janeiro.



A **Toyota** (Fone: 11 3511.0446) fabrica os rebocadores a combustão modelo 2TG10, para 1.000 kg, indicados para reboque de cargas em indústrias, aeroportos e terminais. A empresa produz, também, os rebocadores elétricos CBT4 e CBT6, para operador sentado e capacidade máxima de tracionamento de 400 e 450 kg.

A **Tracker do Brasil-LoJack** (Fone: 11 4002.7002) acaba de ter revalidada, pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, a Certificação do Serviço de Rastreamento. Segundo o vice-presidente de operações da Tracker, Fabian Parra, foram seis as situações adversas de localização as quais os equipamentos de rastreamento e localização de veículos da empresa foram testados: estacionado em um subsolo, sendo que o veículo teve sua bateria removida antes da ligação para a central de recuperação; estacionado no subsolo de um shopping; estacionado na região da Avenida Paulista em horário de pico; estacionado em uma montanha na região de Santana do Parnaíba; em movimento na rodovia Anchieta; e em movimento na região central de São Paulo. A empresa obteve êxito em todos os casos.



Bulk Container, solução de transporte e armazenagem para diversas necessidades externas; Logística In-House; e Ultracargo Gourmet são alguns dos mais recentes serviços da **Ultracargo** (Fone: 11 4543.4500). E quem explica cada um deles é o Gerente de Negócios Sólidos da empresa, José Henrique Bravo. “O Bulk Container tem capacidade para armazenar até 35 toneladas de vários tipos de produtos sólidos, a granel ou embalados. Ele também se transforma num armazém móvel, garantindo a integridade da carga. É um contêiner multimodal, ou seja, pode ser utilizado em caminhões, trens e navios”, revela. Já com relação à Logística In-House, ele comenta que trata da administração, controle e execução dos serviços relativos à movimentação, estoques, embalagens, montagens de kits ou subconjuntos, unitização, recebimento e expedição de materiais e produtos, executados nas instalações de indústrias. Por fim, voltado para o segmento de alimentos, o Ultracargo Gourmet é um novo modelo de logística para farinha de trigo e açúcar. Por meio dele, um caminhão-silo coleta o produto a granel diretamente dos moinhos e o transporta sem nenhum contato manual ao longo do processo.

Especializada na compra e venda de máquinas usadas de grande e pequeno porte e atuante na intermediação de compra e venda de reach stacker, guindastes e portâineres, entre outros equipamentos, além de prestar consultoria especializada e prover total visibilidade do histórico e plano de manutenção dos seus produtos, a **Usemaq Comércio de Máquinas** (Fone: 13 3326.4750) acredita que os equipamentos com maior potencial de venda atualmente são as empilhadeiras reach stacker, top loader e asa delta. No entanto, a empresa também oferece portêineres, RTGs e MHCs, empilhadeiras de garfo, além de equipamentos sinistrados que possam ser utilizados para o remanejamento de peças saudáveis.

A **Volvo do Brasil** (Fone: 0800 411050) apresenta a linha de caminhões VM, animada com o fato de o setor de logística manter o ritmo de crescimento, mesmo com a crise internacional. “Em períodos de dificuldade e de mercado instável, como estamos vivendo, os transportadores precisam estar mais competitivos e com os melhores veículos para isso”, observa Reinaldo Serafim, gerente de caminhões da linha VM, uma grande aposta da empresa.



Companhia atuante nos segmentos de terminais portuários, rebocagem, logística, agenciamento marítimo, offshore e atividades não-segmentadas, a **Wilson, Sons** (Fone: 21 3504.4159) acaba de anunciar que no ano passado cresceu 23,3% em relação a 2007, obtendo uma receita líquida de US\$ 498,3 milhões. O destaque fica para os terminais portuários, que contribuíram com o maior faturamento do exercício, de US\$ 170,5 milhões, para as atividades de construção no estaleiro, que apresentou a maior expansão de receita do período, encerrando o ano em US\$ 52,2 milhões, e para área de offshore, que mais do que duplicou a sua receita, encerrando o ano em US\$ 21,6 milhões.

De acordo com a empresa, os investimentos realizados em 2008 permitiram expandir em 60% a capacidade instalada do Tecon Rio Grande e obter os 10% remanescentes do controle do Tecon Salvador, além de quase dobrar a frota atual de PSVs. No total, a companhia investiu US\$ 93,5 milhões em 2008.

Atualmente, a **World Freight** (Fone: 11 3100.0190), empresa do segmento de NVOCC, atende a mais de 500 destinos em todo o mundo, contando com uma grande rede de agentes nos cinco continentes. Possui escritórios próprios em São Paulo, Santos, Campinas, Porto Alegre e Fortaleza.

Agenda

Maio 2009

Maratona

5ª Maratona Supply & Demand Chain Management

Período: 6 e 7 de maio
Local: São Paulo – SP
Realização: Inbrasc – Instituto Brasileiro de Supply Chain
Informações:
www.inbrasc.org.br/maratona
atendimento@inbrasc.org.br
Fone: (11) 3053.1300

Seminário

Gestão de Transporte de Produtos Perigosos

Período: 6 e 7 de maio
Local: São Paulo – SP
Realização: Interação Ambiental
Informações:
www.interacaoambiental.com.br
eventos@interacaoambiental.com.br
Fone: (11) 2576.7608

IX Seminário Brasileiro do Transporte de Cargas

Período: 22 de maio
Local: Brasília – DF
Realização: NTC&Logística
Informações:
www.ntcelogistica.org.br
ebalarini@ntc.org.br
Fone: (11) 2632.1500

Fórum

Fórum Internacional de Suprimentos

Período: 11 e 12 de maio
Local: São Paulo – SP
Realização: ILOS – Instituto de Logística e Supply Chain
Informações:
www.ilos.com.br
reginab@ilos.com.br
Fone: (21) 2132.8566

Fórum Campinas – Logística, Supply e Demand Chain

Período: 13 de maio
Local: Campinas – SP
Realização: Ciclo Desenvolvimento
Informações:
www.portalsupplychain.com.br
ciclo@ciclo.srv.br
Fone: (11) 3862.0959

Fórum Joinville – Logística, Supply e Demand Chain

Período: 21 de maio
Local: Joinville – SC
Realização:
Ciclo Desenvolvimento
Informações:
www.portalsupplychain.com.br
ciclo@ciclo.srv.br
Fone: (11) 3862.0959

Feira

Transport Logistic

Período: 12 a 15 de maio
Local: Munique – Alemanha
Realização: München, Nürnberg
Messe, Messe Berlin e Messe Stuttgart
Informações:
www.ahkbrasil.com
feiras@ahkbrasil.com
Fone: (11) 5187.5213

Palestras

Desempenho nas Cadeias de Suprimentos

Período: 21 de maio
Local: Campinas – SP
Realização: LALT
Informações:
www.fec.unicamp.br/~lalt
suelentrevisan@gmail.com
Fone: 19 3521.2346

Cursos

Logística – Ênfase em Automação

Período: 4 de maio
Local: São Paulo – SP
Realização: Interlogis – Logística & Embalagem
Informações:
www.interlogis.com.br
interlogis@interlogis.com.br
Fone: (11) 3862.5670

Transporte Terrestre de Produtos Perigosos

Período: 4 a 7 de maio
Local: São Paulo – SP
Realização: Concepta DG Compliance
Informações:
www.concepta.com.br
treinamento@concepta.com.br
Fone: (11) 2602.1700

Transporte e Distribuição

Período: 8 e 9 de maio
Local: São Paulo – SP
Realização: ENASLOG
Informações:
www.enaslog.org.br
enaslog@enaslog.org.br
Fone: (11) 3668-5513

ICMS e ISS – Aspectos Gerais e Práticos para Operadores Logísticos e Transportadoras

Período: 9 de maio
Local: São Paulo – SP
Realização: TigerLog
Informações:
www.tigerlog.com.br
beatriz@tigerlog.com.br
Fone: (11) 2694.1391

Logística, Marketing e Vendas

Período: 9 a 16 de maio
Local: São Paulo – SP
Realização: Aceptiva
Informações:
www.ceptiva.com.br
treinamentos@ceptiva.com.br
Fone: (11) 5037.7037

Extensão em Comércio Exterior e Transportes – Ênfase no Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos

Período: 9, 16, 23 e 30 de maio
Local: Guarulhos – SP
Realização: Ceteal
Informações:
www.ceteal.com
secretaria@ceteal.com
Fone: (11) 5581.7326

Transporte Marítimo de Produtos Perigosos

Período: 11 a 14 de maio
Local: São Paulo – SP
Realização: Concepta DG Compliance
Informações:
www.concepta.com.br
treinamento@concepta.com.br
Fone: (11) 2602.1700

Inspeção e Recebimento de Materiais

Período: 15 e 16 de maio
Local: São Paulo – SP
Realização: Elimar Consultoria
Informações:
www.elimarconsult.com.br
elimar@elimarconsult.com.br
Fone: (11) 4797.2172

Liderança e Logística

Período: 15 e 16 de maio
Local: São Paulo – SP
Realização: Aslog
Informações:
www.aslog.org.br
william.carvalho@aslog.org.br
Fone: (11) 3668.5513

Logística – Distribuição Física e Transporte

Período: 15 e 16 de maio
Local: São Paulo – SP
Realização: Global Connexion
Informações:
www.globalconnexion.com.br
edson.carillo@globalconnexion.com
Fone: (11) 3521.7038

Tópicos Avançados de Logística

Período: 16 e 23 de maio
Local: Sapucaia do Sul – RS
Realização: Dalva Santana Consultoria Logística
Informações:
www.dalvasantana.com.br
dalva@dalvasantana.com.br
Fone: (51) 3474.4515

Gestão de Compras e Avaliação de Fornecedores

Período: 23 de maio
Local: São Paulo – SP
Realização: Aceptiva
Informações:
www.ceptiva.com.br
treinamentos@ceptiva.com.br
Fone: (11) 5037.7037

Despachante Aduaneiro

Período:
23 de maio a 12 de setembro
Local: Rio de Janeiro – RJ
Realização: ABRACOMEX
Informações:
atendimento-es@abracomex.org
www.abracomex.org
Fone: (27) 3345.7349

Auditoria Técnica no Sistema de Movimentação de Cargas por Lçamento

Período: 25 a 27 de maio
Local: Belo Horizonte – MG
Realização: TTE – Treinamento Técnico Especializado
Informações:
www.tte.com.br
tte@tte.com.br
Fone: (31) 3224.8171

Veja a agenda completa do ano de 2009 no portal
www.logweb.com.br

Os pneus Continental movimentam mais do que cargas.
Movimentam o futuro do seu negócio.

TECNOLOGIA
ECONOMIA
MONTAGEM
RENDIMENTO
PERFORMANCE
MENOR RUÍDO
PODER DE TRACÇÃO
PRODUTIVIDADE



A Continental Pneus apresenta ao mercado sua linha de pneus para o segmento de empilhadeiras. Dois dos grandes destaques desta linha são os pneus CSEasy SC 20 e TSR. O CSEasy SC 20 traz o único sistema no mundo que possibilita a troca do pneu com a roda montada na própria empilhadeira, dispensando o uso da prensa. Além disso, este sistema prolonga em 40% a vida útil do pneu. Outro destaque é o sistema TSR, que permite a montagem de pneus radiais sem câmara em aros convencionais. O TSR é composto por um anel com uma válvula integrada, que sela todo o ar contido dentro do pneu. Continental, a linha de pneus para empilhadeiras líder em tecnologia e inovação.



Industrial Tires

Lift Up Your Business!

www.conti.com.br 0800 170 061

Continental



Pneus de tecnologia alemã.



**Não é por acaso que temos 100% de satisfação de nossos clientes.
Empilhadeiras HELI: a melhor relação custo-benefício.**

- Baixo custo de manutenção e reposição de peças
- Top 10 ranking mundial
- Mais de 1700 itens de peças estocadas
- Excelência no atendimento pós-venda
- Postos de serviços em todo Brasil
- Melhor custo-benefício



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
HELI
PARA TODO O BRASIL



VENDAS E LOCAÇÃO DE EMPILHADEIRAS



Representantes EquiLift

São Paulo
Litoral:
José Fassina & Filho
(13) 3324-9573
Cordéiropolis e Região:
AGF Empilhadeiras
(19) 3546-5656
Vale do Paraíba:
Trytec do Vale
(12) 3463-2885

Santa Catarina
Tropical Empilhadeiras
(47) 3348-7379

Paraná Litoral
Tropical Empilhadeiras
(41) 3423-2862

Rio de Janeiro
Primer Lift (21) 2263-7892

Minas Gerais
Silmáquinas (31) 3492-2772

Mato Grosso do Sul
EquiLift (19) 3305-5402

Mato Grosso
Track Center (65) 3094-8000

Goiás
Dynamiq (62) 3207-2817

Bahia
Primer Lift (71) 3379-1031

Rondônia
3F Empilhadeiras
(69) 3221-3079

Pará
EquiLift (19) 3305-5402

Roraima
EquiLift (19) 3305-5402

Amazonas
EquiLift (19) 3305-5402

Acre
EquiLift (19) 3305-5402

Representante LFL Brasil

Grande São Paulo Norte / Leste/ABCD
Arizon SP (11) 2636-3560,
(11) 2636-7486
(11) 8752-9116
(11) 9560-7579
sergio.quaglio@lfltrading.com.br

Grande São Paulo Oeste/Sul
Tec Log Empilhadeiras
(11) 4706-3796
comercial@teclogcomercial.com.br

Ribeirão Preto
LFL Trading
(11) 3236-3660, (11) 2636-7486
(11) 8752-9116, (11) 9560-7579
sergio.quaglio@lfltrading.com.br

Rio Grande do Sul
Lagamac/Lagado
(51) 3748-1685
folhape@folhape-rs.com.br

Pontes Empilhadeiras
Uruguaiana (55) 3411-4716
gilberto19@best.com.br

Ribeirão Preto
LFL Trading
(11) 2636-3560
(11) 2636-7486
(11) 8752-9116
(11) 9560-7579
sergio.quaglio@lfltrading.com.br

Sul de Minas
Tecnol Vale (35) 3473-0880
tsvcomercial1@lfltrading.com.br

Espírito Santo
LFL Trading
(11) 2636-3560, (11) 9560-7579
(11) 8752-9116, (11) 9560-7579
sergio.quaglio@lfltrading.com.br

Paraná
Levegará (41) 3078-8755
ruslan@levegará.com.br

Nordeste
Entrepote Comercial
São Luís (98) 3214-1919
alpha@alphamaquinas.com.br

R.G Norte, Paraíba, Pernambuco
Sergipe, Alagoas
(11) 2636-3560
(11) 2636-7486
(11) 8752-9116
(11) 9560-7579
sergio.quaglio@lfltrading.com.br